

Ministério da Saúde



MAIS SAÚDE

DIREITO DE TODOS



2008 – 2011

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva

MAIS SAÚDE

DIREITO DE TODOS

2008-2011

3ª edição

Série C. Projetos, Programas e Relatórios

Brasília – DF
2009

© 2009 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

Série C. Projetos, Programas e Relatórios

Tiragem: 3ª edição – 2009 – 2.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício Sede, sala 317

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tels.: (61) 3315-2130 / 2133

E-mail: gabinete.se@saude.gov.br

Home page: www.saude.gov.br

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Saúde

José Gomes Temporão

Secretaria-Executiva

Márcia Bassit

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Francisco Eduardo de Campos

Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa

Antônio Alves de Souza

Secretaria de Vigilância em Saúde

Gerson Oliveira Penna

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

Reinaldo Felipe Nery Guimarães

Secretaria de Atenção à Saúde

Alberto Beltrame

Instituto Nacional de Câncer

Luiz Antônio Santini Rodrigues da Silva

Fundação Nacional de Saúde

Francisco Danilo Bastos Forte

Fundação Oswaldo Cruz

Paulo Ernani Gadelha Vêira

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Dirceu Raposo de Mello

Agência Nacional de Saúde Suplementar

Fausto Pereira dos Santos

Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

Romulo Maciel Filho

EDITORA MS

Documentação e Informação

SIA, trecho 4, lotes 540 / 610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233-1774 / 3233-2020

Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: www.saude.gov.br/editora

Equipe editorial:

Normalização: Heloiza Santos

Revisão: Khamila Silva e Fabiana Rodrigues

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva.

Mais saúde : direito de todos : 2008-2011 / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

140 p. : il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)

ISBN: 978-85-334-1635-2

1. Saúde pública. 2. Políticas públicas em saúde. 3. Promoção da saúde. Título. II. Série.

CDU 35:614

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2009/0887

Títulos para indexação:

Em inglês: More Health: a right for everyone: 2008 – 2011

Em espanhol: Más Salud: derecho de todos: 2008 – 2011

Sumário

Saúde e Desenvolvimento Nacional: Diretrizes Estratégicas	10
Eixos de Intervenção: Diretrizes, Medidas e Ações Prioritárias	14
Eixo 1 Promoção da Saúde	17
Eixo 2 Atenção à Saúde	33
Eixo 3 Complexo Industrial/Produtivo da Saúde	67
Eixo 4 Força de Trabalho em Saúde	85
Eixo 5 Qualificação da Gestão	95
Eixo 6 Participação e Controle Social	107
Eixo 7 Cooperação Internacional	115
Eixo 8 Saneamento	123
Recursos Totais Consolidados por Eixos Estimativa de Empregos Gerados	135

O Ministério da Saúde lançou, em dezembro de 2007, um plano inovador ao colocar em toda a sua estrutura a clara percepção de que Saúde não é somente uma política social, mas parte integrante do desenvolvimento econômico do país. O Mais Saúde – Direito de Todos – 2008-2011 buscou avanços em direção a um novo padrão de desenvolvimento focado no crescimento, bem-estar e na melhoria das condições de vida do cidadão brasileiro.

Esse projeto institucional, criado por um esforço coletivo das diversas áreas que compõem o Ministério da Saúde e seus parceiros, sofreu, poucos dias depois de seu lançamento, um grande revés. Com a derrubada da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) pelo Senado Federal, o setor deixou de receber anualmente R\$ 24 bilhões. Esses recursos adicionais tinham destino certo entre as 74 medidas e 168 ações do Mais Saúde. Um recurso que seria utilizado para tornar a rede pública mais eficiente e adequada às necessidades da população brasileira.

A história do SUS (Sistema Único de Saúde) é marcada por muita luta e por desafios e conquistas. Certamente o subfinanciamento ainda ameaça a sustentabilidade desta que é a maior política social em curso no País. Basta dizer que SUS abrange 100% da população e atende 80% dela como única forma de acesso à saúde. Para isso, consome 3,5% do PIB, enquanto demais países com sistemas de saúde universais dedicam, pelo menos, 6% do PIB. Os planos de saúde privados gastam, em média, R\$ 1.428 com cada associado por ano e a rede pública, que oferece mais serviços (transplantes, vacinação), tem gasto médio per capita de R\$ 675.

Essa realidade, para nós, defensores deste sistema, não nos serve como desculpa para deixar de buscar alternativas e implementar ações que contribuam para garantirmos o que a Constituição determina: uma rede de saúde universal e integral, um direito de cidadania, um dever do Estado. O resultado deste empenho é o que apresentaremos nas próximas páginas desta publicação. São metas revistas a partir da nova realidade, distribuídas em oito eixos de intervenção: Promoção, Atenção, Complexo Industrial, Força de Trabalho, Qualificação da Gestão, Participação e Controle Social, Cooperação Internacional e Saneamento.

Também serão apresentados os avanços obtidos em 2008, dentro deste plano e da capacidade de sua execução. Estamos realizando, assim, uma prestação de contas à sociedade e demonstrando que o Mais Saúde está em plena execução.

Saúdo todos aqueles que têm o compromisso com a população brasileira de trazer para o setor um serviço de qualidade, que contribua para o desenvolvimento econômico e social do país e que reflita na saúde e no bem-estar da população.

Ministério da Saúde

Nota Informativa

No intuito de facilitar a leitura e o necessário entendimento do conteúdo desta terceira edição do Mais Saúde: Direito de Todos, prestamos os seguintes esclarecimentos:

1. Esta edição impressa apresenta de forma bastante resumida os dados e informações da execução das medidas, ações e metas realizadas em 2008. As informações completas, inclusive relativas ao ano de 2009, em curso, encontram-se registradas no “Painel de Acompanhamento e Gestão do Mais Saúde”, o qual poderá ser acessado pela Internet no site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br), mediante pré-cadastro e obtenção de senha.
2. Incluiu-se mais um Eixo na estruturação do Mais Saúde, o Eixo “Saneamento”, com o objetivo de contemplar as ações sob responsabilidade da FUNASA as quais fazem parte também do PAC de Infra-estrutura, coordenado pela Casa Civil. Tais ações poderiam, do ponto de vista conceitual, compor o eixo de Promoção da Saúde, mas optou-se por não descaracterizar o formato, metodologia e período de execução adotados pela Casa Civil.
3. Os recursos no montante de R\$ 24,3 bilhões caracterizados como “recursos de expansão” na primeira e segunda edições, foram excluídos em função da não aprovação da CPMF pelo Congresso Nacional, o que certamente explica o cancelamento de 32 ações e a baixa execução das metas físicas e financeiras inicialmente previstas.
4. A não aprovação dos recursos da CPMF obrigaram, ainda, o Ministério da Saúde a reeleger novos focos prioritários dentre os já existentes na Agenda Estratégica para 2008 e 2009 e a realizar “cortes” significativos nos gastos de manutenção e investimentos do Ministério.
5. Novas ações foram inseridas em função de mudanças de cenários (político, econômico e social), surgimento de novos agravos em saúde, prioridades definidas pela Presidência da República e alteração de estratégias visando a otimização da aplicação de recursos, maximização de resultados e garantia de execução das políticas de sustentação do SUS.
6. As ações “canceladas” (32), as definidas como “foco prioritário” (93) e “novas” (58) encontram-se demonstradas por símbolos que facilitam sua identificação imediata.
7. O subfinanciamento crônico da Saúde impossibilitou a implementação de várias ações que certamente trariam grandes benefícios à população que depende exclusivamente do SUS para ter acesso aos serviços de saúde. No entanto, as medidas adotadas para qualificação da gestão mediante a simplificação de processos, recomposição e capacitação da força de trabalho, melhoria dos mecanismos de controle de gastos, aperfeiçoamento do processo de compras de insumos estratégicos para o SUS com economias substantivas de recursos e a implantação de novas ferramentas de tecnologia da informação, dentre outras, minimizaram, em muito os efeitos da escassez de recursos financeiros. Resultados importantes foram obtidos graças ao esforço e trabalho conjunto dos gestores, colaboradores, funcionários do Ministério e de todas as instituições parceiras nesse processo de construção permanente.

Saúde e Desenvolvimento Nacional: Diretrizes Estratégicas

A saúde constitui um direito social básico para as condições de cidadania da população brasileira. Um país somente pode ser denominado “desenvolvido” se seus cidadãos forem saudáveis, o que depende tanto da organização e do funcionamento do sistema de saúde quanto das condições gerais de vida associadas ao modelo de desenvolvimento vigente. Não basta ter uma economia dinâmica, com elevadas taxas de crescimento e participação crescente no comércio internacional, se o modelo de desenvolvimento não contemplar a inclusão social, a reversão das iniquidades entre as pessoas e as regiões, o combate à pobreza e a participação e organização da sociedade na definição dos rumos da expansão pretendida.

É dessa percepção geral que as ações para a saúde se inserem na política de desenvolvimento do governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltada para aliar o crescimento econômico com o desenvolvimento e a equidade social. O movimento de democratização do Brasil colocou na Constituição Federal de 1988 um conjunto importante de direitos sociais, inserindo a saúde como um dever do Estado e direito da população. Essa percepção foi um marco do atual processo histórico de conformação de um sistema de proteção social no País. No período recente, o Brasil tem avançado do ponto de vista da inclusão social e da atenuação das desigualdades sociais, de modo reconhecido pelas mais diversas e independentes correntes de pensamento.

O Sistema Único de Saúde (SUS) constitui um projeto social único no conjunto dos países em desenvolvimento, cujos princípios de universalidade, integralidade e equidade estão firmados na Carta Magna do País de 1988, dando um sentido às ações propostas. Em que pesem as dificuldades históricas e estruturais de implementação de um projeto de tal envergadura, o SUS já ocupa de fato um espaço importante na sociedade e na percepção dos direitos de cidadania, espaço este que vai muito além da retórica e do terreno das intenções.

A título de exemplos destacados da abrangência e do impacto do SUS, podem ser citados os seguintes marcos atingidos no período recente, sabendo-se que aproximadamente 80% da população brasileira depende exclusivamente do SUS:

- 95 milhões de brasileiros são acompanhados por 29,9 mil Equipes de Saúde da Família (ESF), presentes em 94,2% dos municípios, sendo a base para um novo modelo assistencial;
- Cerca de 114,1 milhões de pessoas são atendidas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que atuam em 96% dos municípios brasileiros;
- O SUS realiza anualmente cerca de 2,3 bilhões de procedimentos ambulatoriais, mais de 300 milhões de consultas médicas e 2 milhões de partos;
- Nas ações de maior complexidade, 19 mil transplantes, 215 mil cirurgias cardíacas, 9 milhões de procedimentos de quimio e radioterapia e 11,3 milhões de internações;
- A qualidade e o impacto de alguns programas nacionais de saúde são altamente reconhecidos em termos internacionais, a exemplo dos programas de imunização, de aids e do controle do tabagismo, atingindo resultados dificilmente igualáveis no mundo;
- O SUS constitui um exemplo destacado de pacto federativo democrático, no qual as ações são acordadas em instâncias formais com a participação das três esferas de governo, havendo uma prática já disseminada de controle e de participação social, que constitui um modelo para outras iniciativas em curso nas políticas públicas do País.

No campo econômico, a saúde pode ainda ser olhada por um outro prisma. A experiência internacional mostra que a saúde configura um complexo de atividades produtivas de bens e serviços que permite alavancar segmentos-chave da sociedade contemporânea, baseada no conhecimento e na inovação. A estimativa internacional disponível, apresentada pelo Fórum Global para a Pesquisa em Saúde em 2006, indica que a saúde responde por 20% da despesa mundial, pública e privada, com as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D), representando um valor atualizado de US\$ 135 bilhões, sendo claramente uma das áreas mais dinâmicas do mundo.

A saúde possui, assim, duas dimensões que se associam a uma nova aposta para o desenvolvimento do Brasil. É parte da política social e do sistema de proteção social e fonte de geração de riqueza para o País. O direito à saúde articula-se com um conjunto altamente dinâmico de atividades econômicas que podem se relacionar virtuosamente num padrão de desenvolvimento que busque o crescimento econômico e a equidade como objetivos complementares.

Com base nessa perspectiva, o entendimento das ações voltadas para a promoção, a prevenção e a assistência à saúde como um ônus ou um fardo que apenas onera o orçamento público mostra-se limitado para se pensar a saúde como parte constitutiva da estratégia de desenvolvimento e como uma frente de expansão para um novo padrão de desenvolvimento comprometido com o bem-estar social. A saúde contribui tanto para os direitos de cidadania quanto para a geração de investimentos, inovações, renda, emprego e receitas para o Estado brasileiro. Em termos econômicos, a cadeia produtiva da saúde, englobando as atividades industriais e os serviços, representa 8% do PIB, mobilizando um valor em torno de R\$ 160 bilhões, e constitui uma fonte importante de receitas tributárias. Emprega diretamente, com trabalhos qualificados formais, cerca de 10% dos postos de trabalho e é a área em que os investimentos públicos com pesquisa e desenvolvimento são os mais expressivos do País. Em termos de empregos diretos e indiretos, em toda a cadeia produtiva, o conjunto dessas atividades representa cerca de 10 milhões de trabalhadores inseridos, predominantemente, em atividades intensivas em conhecimento.

Não obstante, há um descompasso entre a orientação para a conformação de um sistema universal, que possui um potencial destacado em termos de desenvolvimento, e o processo concreto de consolidação do SUS. Entre as grandes lacunas para que a saúde se constitua num dos pilares da estratégia nacional de desenvolvimento, cabe destacar os seguintes:

- A reduzida **articulação da saúde com as demais políticas públicas**, caracterizando um insulamento das ações governamentais frente às necessidades de qualidade de vida da população, que depende da convergência de um amplo conjunto de política.
- A presença de uma significativa **iniquidade de acesso**, observada em muitas doenças e agravos, envolvendo, por exemplo, dificuldades para cobrir o conjunto de pessoas com hipertensão e diabetes, para o acompanhamento pré-natal das mulheres grávidas, para conferir maior abrangência no fornecimento de orientação, prevenção e tratamento para os diversos tipos de câncer e para atender ao conjunto das necessidades na área de doenças transmissíveis, em grande parte negligenciadas pelos esforços mundiais de pesquisa e de produção.
- A oferta de bens e serviços permanece fortemente desigual na sua distribuição territorial, reproduzindo a **desigualdade pessoal e regional** que caracteriza o desenvolvimento brasileiro. Observam-se vazios assistenciais dentro das regiões metropolitanas, em sub-regiões menos dinâmicas e mais pobres de todo o País e no nível das macrorregiões, no qual as regiões Norte e Nordeste são claramente carentes de condições adequadas de oferta e de acesso.

- O descompasso entre a evolução da assistência e a **base produtiva e de inovação em saúde**. No momento em que o SUS iniciava sua consolidação com a promulgação da Constituição de 1988 e da Lei Orgânica nº 8.080, em 1990, a base produtiva industrial em saúde se deteriorava. Essa regressão é evidenciada pela explosão do déficit comercial a partir dos anos 90, com um crescimento de mais de dez vezes em termos reais, atingindo um patamar superior a US\$ 7 bilhões concentrado nos produtos de maior densidade de conhecimento e de inovação, o que representa uma séria vulnerabilidade da política social.
- O movimento de descentralização e de municipalização das ações de saúde, embora forte e de alta relevância, ocorre de modo fragmentado, perdendo-se uma **visão regionalizada do País**. Assim, ainda há muito a avançar na organização do SUS como uma rede federativa, regionalizada e hierarquizada, de modo a superar a situação de desigualdade na oferta e a conferir maior eficiência sistêmica às ações implementadas.
- O predomínio de um **modelo burocratizado de gestão**, segundo o qual o controle ineficiente dos meios ocorre em detrimento dos resultados e da qualidade da atenção à saúde. Esse modelo burocratizado perpassa toda a organização do sistema, caracterizando tanto a relação entre a União, os estados e os municípios até o modelo de gestão das unidades de saúde.
- O **subfinanciamento do SUS**, evidenciado tanto pelo gasto per capita (em 2006, no Brasil foi de US\$ 426; na Argentina, esse valor foi de US\$ 551; na Espanha, US\$ 2.263; no Canadá, US\$ 3.912, para dar alguns exemplos) quanto por indicadores simples, mas inquestionáveis, como o preço da consulta médica (R\$ 10) ou de uma cirurgia cardíaca.
- A **precarização do trabalho** e o **baixo investimento na qualificação de recursos humanos**, constituindo uma deficiência expressiva que compromete o desempenho do sistema, que abarca desde o nível federal até a ponta do sistema, onde programas estratégicos de atenção básica – como a Estratégia Saúde da Família (ESF) – são claramente fragilizados. Essa questão interfere tanto na qualidade das ações de promoção, prevenção e atenção quanto na própria conformação da política de saúde como uma política estável de Estado.

O reconhecimento desse quadro e o empenho em intervir e superar tal realidade configuram o sentido maior desta estratégia. O **Mais Saúde: Direito de Todos** objetiva aproveitar as potencialidades oferecidas pelo setor como um dos elos vitais para um novo padrão de desenvolvimento brasileiro, enfrentando os enormes desafios ainda presentes. O conjunto de iniciativas contempladas neste plano estratégico permite consolidar a percepção estratégica de que a Saúde constitui uma frente de expansão que vincula o desenvolvimento econômico ao social. Insere-se, portanto, na perspectiva aberta pelo governo do Presidente Lula, ao lançar uma estratégia nacional de desenvolvimento sinalizada pela formulação e pela apresentação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) à sociedade brasileira.

O plano busca, numa perspectiva mais abrangente, aprofundar e atualizar os grandes objetivos da criação do SUS, num contexto contemporâneo, agregando novos desafios e dimensões para que os objetivos de universalidade, equidade e integralidade possam se concretizar.

Com base nesse referencial, o **Mais Saúde: Direito de Todos** define as seguintes **diretrizes estratégicas** que norteiam os Eixos de Intervenção, as medidas adotadas, as metas-síntese e os investimentos previstos que estruturam este documento.

1. Avançar na implementação dos princípios constitucionais para a **consolidação de um sistema de saúde universal, equânime e integral**, mediante um conjunto de ações concretas organizadas em eixos que permitem associar o desenvolvimento econômico e o social, envolvendo tanto o investimento em capital físico quanto nos trabalhadores e profissionais de saúde.
2. Consolidar as ações de **Promoção da Saúde** e a **Intersetorialidade** no centro da estratégia, como decorrência da articulação das ações de saúde com a nova orientação do padrão de desenvolvimento brasileiro, vinculando crescimento, equidade e sustentabilidade com um novo modelo de atenção centrado na busca de qualidade de vida como uma política nacional e federativa de governo.
3. Priorizar, em todos os Eixos de Intervenção, **os objetivos e as metas do Pacto pela Saúde, na dimensão do Pacto pela Vida**, a saber: saúde do idoso, mental, do trabalhador e da pessoa portadora de deficiência; controle do câncer de colo de útero e de mama; redução da mortalidade infantil e materna; fortalecimento da capacidade de resposta às emergências de saúde pública de relevância nacional e à ocorrência de doenças, com ênfase em dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza, além da Promoção da Saúde e do fortalecimento da Atenção Básica, tratadas em eixos específicos deste plano.
4. Aprofundar a **estratégia de regionalização, de participação social e de relação federativa**, seguindo as diretrizes aprovadas pelo **Pacto da Saúde**, buscando um aumento decisivo da eficiência sistêmica e organizacional em saúde e retomando o papel central do Governo Federal na organização de redes integradas e regionalizadas de saúde no território brasileiro.
5. Fortalecer o **Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde**, permitindo associar o aprofundamento dos objetivos do Sistema Único de Saúde com a transformação necessária da estrutura produtiva do País, tornando-a compatível com um novo padrão de consumo em saúde e com novos padrões tecnológicos adequados às necessidades da saúde.
6. Dar um expressivo salto na **qualidade e na eficiência das unidades produtoras de bens e serviços e de gestão em saúde**, para associar a flexibilidade gerencial ao compromisso com metas de desempenho, mediante a introdução de mecanismos de responsabilização, acompanhamento e avaliação e com uma clara priorização dos profissionais de saúde em termos de qualificação e do estabelecimento de relações adequadas de trabalho.
7. **Equacionar a situação de subfinanciamento do SUS**, envolvendo a regulamentação da legislação existente (EC nº 29) e a participação adequada e estável da receita pública no financiamento da saúde, de acordo com os preceitos constitucionais que asseguram à população brasileira a atenção universal, integral e equânime.

Em síntese, a estratégia adotada neste programa articula o aprofundamento da Reforma Sanitária brasileira com um novo padrão de desenvolvimento comprometido com o crescimento, o bem-estar e a equidade. A melhoria das condições de saúde do cidadão brasileiro constitui o grande objetivo estratégico. O conjunto de medidas e ações concretas volta-se para a melhoria da qualidade de vida da população, contribuindo para que o SUS seja definitivamente percebido como um patrimônio da sociedade brasileira.

Eixos de intervenção: Diretrizes, Medidas e Ações Prioritárias

As medidas apresentadas são estruturadas por eixos que permitem articular a dimensão econômica e a dimensão social da saúde. Todos os eixos convergem para a construção de um sistema de saúde universal que se associa a um padrão de desenvolvimento nacional voltado para a qualidade de vida de seus cidadãos em suas múltiplas dimensões.

Nessa perspectiva, o **Mais Saúde: Direito de Todos** parte da premissa de que é necessária uma grande articulação do Governo Federal e deste com os estados e municípios para a **promoção da saúde**, mediante a convergência de um amplo conjunto de políticas econômicas e sociais (Eixo 1). O Eixo Promoção perpassa os eixos do plano, uma vez que articula o elo saúde e desenvolvimento, devendo ter uma presença marcante em todos os campos de intervenção. Como desdobramento, somente incluiu-se neste eixo as ações especificamente voltadas para a promoção, deixando-se aquelas vinculadas à prevenção, à assistência, à produção e à inovação para os campos específicos de intervenção.

No âmbito produtivo, a perspectiva adotada para o avanço do SUS requer, de um lado, uma expressiva expansão do sistema de **atenção à saúde**, envolvendo a assistência básica e as ações de alta e média complexidade, a regulação e a qualificação da saúde suplementar e a integração com ações voltadas para o monitoramento, a prevenção e a vigilância em saúde (Eixo 2). De outro lado, torna-se essencial o avanço do **complexo industrial e de inovação em saúde**, dotando o País de uma base produtiva e de conhecimento capaz de garantir uma capacidade de oferta interna que permita o atendimento integral às necessidades de saúde da população (Eixo 3).

Para dar suporte à extensão das ações de saúde para a sociedade brasileira associadas aos eixos citados, dois grandes conjuntos de intervenção são requeridos como peças estratégicas para o sistema. De um lado, é essencial para o sucesso da estratégia um forte investimento na **força de trabalho em saúde** centrado em sua qualificação, expansão e adequação das formas e dos contratos de trabalho (Eixo 4). De outro, o SUS deve passar por um processo de **inovação de gestão** que garanta a eficácia, a eficiência, a efetividade das ações e a otimização dos recursos aplicados, mediante o estabelecimento de compromissos pactuados com resultados entre todos os gestores do sistema (Eixo 5), aprofundando a **participação e o controle social** (Eixo 6). Este programa desdobra-se para a dimensão internacional, inserindo a saúde na política exterior brasileira, em decorrência de seu papel-chave para as ações de **cooperação entre os países** (Eixo 7). Garantir uma oferta adequada de serviços de **saneamento**, que refletem diretamente na saúde do cidadão e no meio ambiente, também é um dos focos do programa (Eixo 8).

As medidas previstas para cada eixo encontram-se detalhadas em metas físicas e financeiras, constituindo a base para o Sistema de Monitoramento e Avaliação de sua implementação.

A figura a seguir ilustra a convergência dos eixos de intervenção para a construção de um sistema de saúde universal e para um padrão de desenvolvimento centrado na qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.





Eixo 1

Promoção da Saúde



Promoção da Saúde

A Constituição de 1988¹ (art. 196) define que “A Saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas.” Há, assim, uma clara percepção de que a qualidade de vida resulta da convergência de um amplo leque de políticas – indo do saneamento, da habitação, da educação e da cultura até as políticas voltadas para a geração de renda e emprego.

Esta intersetorialidade das ações relacionadas à saúde manifesta-se concretamente nas localidades e nos ambientes institucionais onde vivem as pessoas, condicionando sua qualidade de vida. Neste plano, a busca de ações intersetoriais, que possuem alta complementaridade e sinergia, será focada principalmente nos municípios (municípios saudáveis), nas escolas e nos ambientes de trabalho.

Como desdobramento dessa percepção, um ambiente socioeconômico que condiciona uma sociedade saudável associa-se também à disseminação de práticas e comportamentos “promotores de saúde”, permitindo consolidar uma visão de que a saúde é fruto de um amplo processo social no qual a assistência médica é apenas um de seus componentes.

DIRETRIZ

- Mobilizar a sociedade e o Estado em torno de um grande esforço articulado e intersetorial para uma ação convergente nos determinantes sociais da saúde e para a conscientização das pessoas para as práticas e os comportamentos saudáveis.

Medidas

- 1.1. Propor à Câmara de Políticas Sociais, coordenada pela Casa Civil da Presidência da República, a articulação dos programas governamentais que tem impacto relevante na saúde e na qualidade de vida.
- 1.2. Implantar projeto piloto da estratégia “Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis”, com o objetivo de construir novas ofertas de cuidado humanizado a saúde dirigidas a crianças de zero a cinco anos em 5 municípios de macrorregiões previamente identificadas com mais de 100mil habitantes até 2011.
- 1.3. Expandir as ações de Planejamento Familiar.
- 1.4. Estimular o aleitamento materno.
- 1.5. Implementar o Programa de Saúde nas Escolas em articulação com o Ministério da Educação beneficiando pelo menos 23 milhões de alunos de escolas públicas.
- 1.6. Estabelecer programas de educação e comunicação para a promoção de hábitos que reduzam os riscos de doenças.
- 1.7. Promover a revisão de medidas legais capazes de reduzir o impacto dos riscos à saúde originados pelo consumo de produtos potencialmente nocivos à saúde.
- 1.8. Fortalecer e ampliar a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

¹ BRASIL. Senado Federal. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.

Eixo 1

Medidas

- 1.9. Implementar a estratégia dos ambientes de trabalho saudáveis, no âmbito maior da estratégia dos municípios saudáveis, em conjunto com o Ministério do Trabalho “Empresas Promotoras da Saúde”.
- 1.10. Fortalecer e ampliar as ações de promoção para a Atenção Integral à Saúde do Idoso.
- 1.11. Promover ações de enfrentamento das iniquidades em saúde para grupos populacionais vulneráveis (negros, quilombolas, LGBT, ciganos, campo, floresta e águas, em situação de rua, entre outros).

Valor total **Publicado** do Eixo Promoção da Saúde para 11 Medidas e 32 Ações: **R\$ 2,2 bilhões**.

Valor total **Atualizado** do Eixo Promoção da Saúde para 10 Medidas e 25 Ações: **R\$ 2,3 bilhões**.



Medida nova



Medida cancelada

Eixo 1

Consolidado de Medidas e Recursos

Medida 1.1 - Propor à Câmara de Políticas Sociais, coordenada pela Casa Civil da Presidência da República, a articulação dos programas governamentais que têm impacto relevante na saúde e na qualidade de vida.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	R\$ 2.500.000,00	R\$ 602.082,00

Medida 1.2 - Implantar projeto piloto da estratégia "Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis", com o objetivo de construir novas ofertas de cuidado humanizado à saúde dirigidas a crianças de zero a cinco anos em 5 municípios de macrorregiões previamente identificadas com mais de 100mil habitantes até 2011.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 199.201.020,00	R\$ 3.000.000,00	-

Medida 1.3 - Expandir as ações de planejamento familiar.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 745.035.176,00	R\$ 583.377.081,00	R\$ 110.318.594,00

Medida 1.4 - Estimular o aleitamento materno.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 3.182.524,00	R\$ 6.187.000,00	R\$ 269.000,00

Medida 1.5 - Implementar o Programa de Saúde nas Escolas em articulação com o Ministério da Educação beneficiando pelo menos 23 milhões de alunos de escolas públicas.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 844.088.064,00	R\$ 942.259.969,00	R\$ 121.350.438,00

Medida 1.6 - Estabelecer programas de educação e comunicação para a promoção de hábitos que reduzam os riscos de doenças.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 101.094.361,00	R\$ 216.958.723,00	R\$ 39.938.723,00

Medida 1.7 - Promover a revisão de medidas legais capazes de reduzir o impacto dos riscos à saúde originados pelo consumo de produtos potencialmente nocivos à saúde.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	-	-



Medida 1.8 - Fortalecer e ampliar a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 136.963.636,00	R\$ 373.630.000,00	R\$ 50.254.000,00

Medida 1.9 - Implementar a estratégia dos ambientes de trabalho saudáveis, no âmbito maior da estratégia dos municípios saudáveis, em conjunto com o Ministério do Trabalho "Empresas Promotoras da Saúde".



Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 11.900.000,00	-	-

Medida 1.10 - Fortalecer e ampliar as ações de promoção para a Atenção Integral à Saúde do Idoso.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 137.668.592,00	R\$ 184.333.229,00	R\$ 24.632.439,00

Medida 1.11 - Promover ações de enfrentamento das iniquidades em saúde para grupos populacionais vulneráveis (negros, quilombolas, LGBT, ciganos, campo, floresta e águas, em situação de rua, entre outros).

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 27.000.000,00	R\$ 18.409.778,00	R\$ 3.180.000,00

TOTAL

R\$ 2.206.133.373,00	R\$ 2.330.655.781,00	R\$ 350.545.276,00
----------------------	----------------------	--------------------

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 1.1 - Propor à Câmara de Políticas Sociais, coordenada pela Casa Civil da Presidência da República, a articulação dos programas governamentais que têm impacto relevante na saúde e na qualidade de vida.

Ação 1.1.1 - Aproveitar sinergias e complementaridades essenciais para a melhoria das condições de vida dos brasileiros, inserindo a saúde em uma política de governo associada com o desenvolvimento econômico e social.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	360 gestores e profissionais	-
-	1 observatório sobre determinantes sociais	-
	R\$ 2.500.000,00	R\$ 602.082,00

Observação: A execução financeira de 2008 refere-se ao início do processo de estruturação do observatório e da formulação do material didático.

Total da medida: R\$ 2.500.000,00

Medida 1.2 - Implantar projeto piloto da estratégia "Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis", com o objetivo de construir novas ofertas de cuidado humanizado à saúde dirigidas a crianças de zero a cinco anos em 5 municípios de macrorregiões previamente identificadas com mais de 100mil habitantes até 2011.

Ação 1.2.1 - Instituir um projeto piloto da estratégia "Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis", com o objetivo de construir novas ofertas de cuidado humanizado a saúde dirigidas a crianças de zero a cinco anos em 5 municípios das macrorregiões: Norte - Rio Branco; Nordeste - Recife; Centro-Oeste - Campo Grande; Sudeste - Rio de Janeiro; Sul - Florianópolis, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
1.000 municípios	5 municípios	-
R\$ 199.201.020,00	R\$ 3.000.000,00	-

Total da medida: R\$ 3.000.000,00

Medida 1.3 - Expandir as ações de planejamento familiar.

Ação 1.3.1 - Ampliar a compra e distribuição de métodos contraceptivos (anticoncepcionais orais e injetáveis; DIU; diafragma; preservativos) e anticoncepção de emergência garantindo a cobertura de 30 milhões de mulheres em idade fértil por ano, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
21 milhões/mulheres	30 milhões/ano	30.375.732
R\$ 547.808.035,00	R\$ 226.492.298,00	R\$ 35.146.457,00

Observação: O ajuste do custo médio da ação reduziu o valor financeiro da ação.



Ação 1.3.2 - Ampliar a disponibilização de medicamentos contraceptivos por meio da expansão da rede do Programa Farmácia Popular do Brasil e do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	1,3 milhão	14 milhões de unidades	3.200.000
	Recursos assegurados no Programa Aqui tem Farmácia Popular	Recursos assegurados no Programa Aqui tem Farmácia Popular	-

Ação 1.3.3 - Ampliar a quantidade de vasectomias realizadas, passando de 20 mil/ano para 31 mil em 2008, e aumentar em 20% ao ano, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	54 mil vasectomias/ano	54 mil vasectomias em 2011	34.760
	R\$ 36.738.496,00	R\$ 52.186.050,00	R\$ 11.983.858,00

Ação 1.3.4 - Ampliar a quantidade de laqueaduras realizadas, passando de 50 mil/ano para 51 mil em 2008, e aumentar em 5% ao ano, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	70 mil laqueaduras/ano	70 mil laqueaduras em 2011	62.080
	R\$ 62.782.286,00	R\$ 70.223.734,00	R\$ 16.513.280,00

Ação 1.3.5 - Qualificar 1.300 profissionais (médicos e enfermeiros) em 500 maternidades de referência no País, até 2011, para garantir orientação adequada sobre Planejamento Familiar imediatamente após o parto.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	1.300 profissionais	-	-
	R\$ 1.043.444,00	-	-

Observação: A qualificação dos profissionais de saúde foi incorporada a ação 2.26.1

Ação 1.3.6 - Produzir 13 milhões de cartilhas, sobre direitos sexuais e reprodutivos e métodos anticoncepcionais para usuários(as), adolescentes, adultos e profissionais de saúde da atenção básica, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	6,52 milhões de cartilhas	13 milhões de cartilhas	1.500.000
	R\$ 3.912.915,00	R\$ 2.600.000,00	R\$ 300.000,00

Observação: O ajuste nos custos de produção dos exemplares reduziu o valor financeiro da ação. O resultado de 2008 refere-se exclusivamente ao público adolescente.

Ação 1.3.7 - Implantar 5 Centros de Reprodução Assistida em universidades ou outras instituições federais, municipais e estaduais, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
5 centros	5 centros	1
R\$ 92.750.000,00	R\$ 231.875.000,00	R\$ 46.375.000,00

Observação: O Centro foi implantando em Recife-PE, no Instituto Fernandes Figueira.

Total da medida: R\$ 583.377.081,00

Medida 1.4 - Estimular o aleitamento materno.

Ação 1.4.1 - Ampliar o número de bancos de leite humano passando de 189 para 304, até 2011, e criar o Centro de Tecnologia e Informação em Banco de Leite Humano para a América Latina e Caribe.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
304 bancos de leite	304 bancos de leite (115 novos bancos de leite)	5
R\$ 3.182.524,00	R\$ 6.187.000,00	R\$ 269.000,00

Observação: Em 2008, o número total de bancos de leite é 194.

Total da medida: R\$ 6.187.000,00

Medida 1.5 - Implementar o Programa de Saúde nas Escolas em articulação com o Ministério da Educação beneficiando pelo menos 23 milhões de alunos de escolas públicas.

Ação 1.5.1 - Implantar incentivo financeiro adicional por equipe/ano para Equipes de Saúde da Família (ESF) para realizar avaliação clínica, avaliação nutricional, detecção precoce de hipertensão arterial, avaliação de saúde bucal e avaliação psicossocial em 23,5 milhões de alunos de escolas públicas, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
18.260 ESF	20.212 ESF	4.588
R\$ 305.970.352,00	R\$ 459.174.874,00	R\$ 36.496.000,00

Ação 1.5.2 - Realizar consulta oftalmológica em 30% (aproximadamente 6,89 milhões) dos alunos da rede pública de ensino (1ª a 8ª série), e fornecer 688.650 óculos bifocais e monofocais, através do Projeto Olhar Brasil.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
17.323.200 alunos	6,89 milhões de alunos	849.050
1.682.000 óculos	688.650 óculos	8.862
R\$ 247.548.528,00	R\$ 273.710.890,00	R\$ 8.722.402,00



Ação 1.5.3 - Fornecer 1.682.000 óculos no Programa Olhar Brasil ao custo médio de R\$ 15,55.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	-	-
	R\$ 26.162.362,00	-	-

Observação: Número de óculos distribuídos pelo Programa Olhar Brasil foi incorporado à ação 1.5.2.

Ação 1.5.4 - Realizar 1,6 milhão de consultas com otorrinolaringologistas.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	1.630.381 consultas	1.630.380 consultas	998.892
	R\$ 12.309.377,00	R\$ 16.303.800,00	R\$ 9.988.920,00

Ação 1.5.5 - Realizar 277.044 avaliações audiológicas.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	1.630.381 avaliações	277.044 avaliações	59.695
	R\$ 48.911.432,00	R\$ 18.103.340,00	R\$ 2.888.912,00

Ação 1.5.6 - Fornecer 68.497 próteses auditivas.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	78.053 próteses	68.497 próteses	14.759
	R\$ 60.490.518,00	R\$ 50.905.389,00	R\$ 10.968.625,00

Ação 1.5.7 - Fornecer 62.642 próteses auditivas bilaterais.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	-	12.545
	R\$ 134.999.997,00	-	R\$ 9.323.331,00

Observação: Número de próteses auditivas bilaterais distributivas incorporado a ação 1.5.6.

Ação 1.5.8 - Promover atividade física e incentivar hábitos de alimentação saudável nas escolas ao menos uma vez por ano, por Equipes de Saúde da Família, em 3.500 municípios.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	3.500 municípios	-	-
	-	-	-

Ação 1.5.9 - Promover educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção de gravidez precoce e de DST em 74.890 escolas de 3.500 municípios, para alunos do ensino técnico, médio e fundamental mediante a realização de oficinas e distribuição de kits.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	3.500 municípios	-	-
	R\$ 4.304.305,00		

Ação 1.5.10 - Promover educação para prevenção do uso do álcool, tabaco e outras drogas em 56.550 escolas de 3.500 municípios, para alunos do ensino técnico, médio e fundamental mediante a realização de oficinas e distribuição de material instrucional.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	3.500 municípios	-	-
	R\$ 3.391.193,00	-	-

Ação 1.5.11 - Realizar 3,6 milhões de consultas oftalmológicas e fornecer 2,47 milhões de óculos bifocais e monofocais no Programa Brasil Alfabetizado, através do Projeto Olhar Brasil, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	3,66 milhões de consultas	4.171.344
	-	2,47 milhões de óculos	48.254
		R\$ 124.061.677,00	R\$ 42.962.248,00

Total da medida: R\$ 942.259.969,00



Medida 1.6 - Estabelecer programas de educação e comunicação para a promoção de hábitos que reduzam os riscos de doenças.

Ação 1.6.1 - Realizar campanhas anuais de mídia e produção de material educativo contemplando as seis prioridades da Promoção da Saúde: Atividade Física, Alimentação Saudável, Tabagismo, Álcool, Violência e Meio Ambiente.

- Combater o uso abusivo do álcool, anfetaminas e outras drogas
- Estimular práticas de alimentação saudável, regulamentação de produtos industrializados pelo teor de sal e gorduras trans, regulamentação da propaganda de alimentos infantis, etc.



Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
2 campanhas anuais	2 campanhas anuais	3
R\$ 52.485.751,00	R\$ 14.438.723,00	R\$ 8.438.723,00

Observação: Em 2008 foram realizadas as campanhas de Álcool Férias (parceria com Ministério das Cidades), Álcool Carnaval e Tabagismo.

Ação 1.6.2 - Expandir a Rede de Promoção da Saúde abrangendo 1.250 municípios, incluindo todas as capitais.



Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
1.000 municípios	1.250 municípios	620
R\$ 48.608.610,00	R\$ 145.520.000,00	R\$ 27.500.000,00

Observação: Recurso financeiro alterado, em decorrência da ampliação do escopo do projeto, incluindo atividade física e prevenção da violência e acidentes de trânsito.

Ação 1.6.3 - Ampliar ações de prevenção de acidentes de trânsito em 40% dos 260 municípios com mais de 100 mil habitantes com projetos de redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
214 municípios	104 municípios	16
Recursos do DPVAT/Ministério das Cidades	R\$ 57.000.000,00	R\$ 4.000.000,00

Total da medida: R\$ 216.958.723,00

Medida 1.7 - Promover a revisão de medidas legais capazes de reduzir o impacto dos riscos à saúde originados pelo consumo de produtos potencialmente nocivos à saúde.

Ação 1.7.1 - Articular a aprovação de leis que reduzam o impacto dos riscos à saúde:

- Proibição do consumo de tabaco em locais públicos;
- Proibição de venda de bebidas alcoólicas nas estradas e postos de gasolina;
- Regulamentação de propaganda de bebidas alcoólicas.



Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	3 leis	1
	Ação não financeira	

Observação: Lei nº 11.705, de 19.06.2008 (uso e propaganda de bebidas alcólicas). Projeto de Lei - PLS 315, de 2008 em tramitação na CCJ no Senado Federal (consumo de tabaco)

Total da medida: Medida não financeira

Medida 1.8 - Fortalecer e ampliar a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

Ação 1.8.1 - Implantar novos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), passando de 150 para 290, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
290 centros	290 CEREST (140 novos)	173
R\$ 108.431.967,00	R\$ 373.630.000,00	R\$ 50.254.000,00

Ação 1.8.2 - Implantar 150 serviços sentinela do trabalhador até 2011, ao custo médio de R\$ 30 mil anuais.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	826 serviços	-	-
	R\$ 24.455.716,00	-	-

Observação: Ação cancelada por falta de recursos financeiros.

Ação 1.8.3 - Implantar 163 Municípios Sentinela em Saúde do Trabalhador, ao custo de R\$ 10.000,00 ano, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	163 municípios	-	-
	R\$ 4.075.953,00	-	-

Observação: Ação cancelada por falta de recursos financeiros.

Total da medida: R\$ 373.630.000,00

Medida 1.9 - Implementar a estratégia dos ambientes de trabalho saudáveis, no âmbito maior da estratégia dos municípios saudáveis, em conjunto com o Ministério do Trabalho "Empresas Promotoras da Saúde".

Ação 1.9.1 - Transformar 10.000 empresas em "Empresas Promotoras da Saúde" até 2011, segundo as metas pactuadas no contexto da estratégia dos municípios saudáveis.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	10.000 empresas	-	-
	R\$ 11.900.000,00	-	-

Total da medida: ---



Medida 1.10 - Fortalecer e ampliar as ações de promoção para a Atenção Integral à Saúde do Idoso.

Ação 1.10.1 - Qualificar como cuidadores de idosos 21.000 pessoas, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	65.800 cuidadores	21.000 cuidadores	800
	R\$ 12.402.479,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 36.709,00

Ação 1.10.2 - Realizar consultas oftalmológicas em idosos, alcançando 6,1 milhões de consultas, em 2011, e fornecer 3 milhões de óculos bifocais e monofocais, até 2011, através do Projeto Olhar Brasil.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	2,68 milhões de óculos	3,04 milhões de óculos	19.161
	-	6,1 milhões de consultas	2.335.065
	R\$ 120.465.119,00	R\$ 177.711.767,00	R\$ 23.740.862,00

Ação 1.10.3 - Distribuir 12,5 milhões de Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa com abordagem de condições de saúde, prevenção de doenças, riscos e agravos e, distribuir 163 mil exemplares do Caderno de Atenção Básica em Envelhecimento.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	10 milhões de cadernetas	12,5 milhões de cadernetas	5.000.000
	163 mil cadernos	163 mil cadernos	10.000
	R\$ 4.800.994,00	R\$ 2.421.462,00	R\$ 854.868,00

Observação: O ajuste dos custos dos exemplares reduziu o valor da meta financeira.

Total da medida: R\$ 184.333.229,00

Medida 1.11 - Promover ações de enfrentamento das iniquidades em saúde para grupos populacionais vulneráveis (negros, quilombolas, LGBT, ciganos, campo, floresta e águas, em situação de rua, entre outros).

Ação 1.11.1 - Capacitar 6.500 integrantes de movimentos sociais sobre determinantes sociais e direito à saúde.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	5.000 lideranças	6.500 lideranças	2.120
	R\$ 27.000.000,00	R\$ 9.900.000,00	R\$ 3.180.000,00

Ação 1.11.2 - Capacitar gestores e técnicos das 27 UF e apoiar as UF e 165 municípios estratégicos para a implantação das políticas de promoção da equidade.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	1.248 gestores e técnicos	-
	-	192 UF e municípios	-
	-	R\$ 8.509.778,00	-

Total da medida: R\$ 18.409.778,00



Eixo 2

Atenção à Saúde



Atenção à Saúde

A atenção à saúde, na perspectiva ampla adotada, remete para um vasto conjunto de ações que envolvem a promoção, a prevenção e os serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade, abarcando a Vigilância em Saúde e a assistência prestada no âmbito do SUS e da Saúde Suplementar. Dois grandes conjuntos de questões caracterizam o contexto deste Eixo.

De um lado, a desigualdade pessoal e territorial que marca a sociedade brasileira se expressa de modo importante na Atenção à Saúde, pois há no País uma estrutura de oferta reprodutora de desigualdades e de criação de restrições de acesso. Isso coloca para a sociedade brasileira o dilema de como associar a expansão da rede de atenção à saúde a um modelo de desenvolvimento que objetive a atenuação das fortes iniquidades existentes.

De outro lado, o importante processo de descentralização, concomitante e associado à redemocratização do Brasil, ocorreu de modo fragmentado. O gestor nacional, em função da própria crise do Estado, deixou de exercer sua capacidade de indução no sentido de viabilizar a estruturação de redes regionalizadas e hierarquizadas que compatibilizassem o desenvolvimento local com uma visão nacional, regional e territorial da conformação do SUS numa estrutura federativa de organização do Estado brasileiro.

DIRETRIZES

- Integrar as ações de promoção, prevenção e assistência numa perspectiva ampla de atenção à saúde, recuperando-se o papel de indução do Gestor Federal, de modo a articular a organização das redes de saúde com a perspectiva de um modelo de desenvolvimento voltado para a equidade em sua dimensão pessoal e territorial.
- Implementar um vigoroso programa de investimento para alterar a configuração das redes de atenção à saúde no espaço nacional, a fim de superar as limitações no acesso e contribuir para a própria integração solidária do espaço nacional.
- Priorizar em todas as medidas as metas do Pacto pela Saúde, referentes à saúde do idoso, ao controle do câncer de colo de útero e de mama, à redução da mortalidade infantil e materna, ao fortalecimento da capacidade de resposta às emergências de saúde pública, de relevância nacional para a redução da ocorrência de doenças, envolvendo o controle de enfermidades como dengue, hanseníase, tuberculose, malária e *influenza*.
- Implementar ações integradas para o atendimento a populações em situações de risco, como as indígenas, as quilombolas e de assentamentos.

Medidas

- 2.1. Qualificar e ampliar a rede de serviços de atenção básica garantindo, de forma compartilhada com estados e municípios, a expansão e a sustentabilidade financeira para a Estratégia de Saúde da Família cobrindo a população usuária do SUS de forma integrada aos projetos sociais do Governo Federal.
- 2.2. Expandir e estruturar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
- 2.3. Ampliar o acesso da população a medicamentos fornecidos pelo SUS e qualificar a gestão da assistência farmacêutica.
- 2.4. Reduzir o gasto da população com medicamentos, mediante o estímulo ao uso de medicamentos genéricos.
- 2.5. Ampliar a Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil.
- 2.6. Expandir o Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular, aumentando o número de farmácias credenciadas e o número de medicamentos disponibilizados.

Eixo 2

Medidas

- 2.7. Garantir a disponibilidade de medicamentos fracionados nas farmácias.
- 2.8. Regular a dispensação de medicamentos excepcionais de alto custo - Projeto de Lei n.º 219/2007.
- 2.9. Implementar a Política Nacional de Internação Domiciliar.
- 2.10. Implantar ações voltadas para a Atenção à Saúde do Homem.
- 2.11. Ampliar o acesso a medicamentos e aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos para o controle da hipertensão e diabetes.
- 2.12. Introduzir novas vacinas no calendário básico de vacinação.
- 2.13. Apoiar a produção nacional de preservativos a partir da fábrica de Xapuri/AC para prevenção e controle das DST/AIDS.
- 2.14. Estruturar Centros de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS).
- 2.15. Propor medidas legais, em 2009, contemplando a portabilidade, ressarcimento e implantação de fundo garantidor, assegurando condições adequadas de concorrência no mercado de saúde suplementar e de integração com o SUS, com foco na atenção à saúde dos beneficiários.
- 2.16. Implantar em Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS) unidades de apoio e referência para a Atenção Básica, ampliando a abrangência e a resolutividade das ações das Equipes de Saúde da Família e conformando a Rede de Atenção com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs), Unidades de Pronto Atendimento e Apoio ao Diagnóstico (UPAs).
- 2.17. Ampliar a oferta e o acesso a serviços da rede nacional de atenção especializada ambulatorial e hospitalar de forma descentralizada e regionalizada.
- 2.18. Concluir as obras inacabadas e construir, ampliar, reformar e equipar unidades de saúde, que atendam a critérios de eficiência e racionalidade, reduzindo as desigualdades locais e regionais.
- 2.19. Reduzir a espera por órteses e próteses.
- 2.20. Estruturar e fortalecer o Sistema Nacional de Transplantes, com vistas à ampliação do número de doadores e redução do tempo de espera por transplantes.
- 2.21. Expandir a oferta de leitos de terapia intensiva, ampliando o acesso aos pacientes críticos.
- 2.22. Recompôr os valores pagos pelos procedimentos de Média e Alta Complexidade pelo SUS e aumentar os tetos financeiros de estados e municípios para redução de desigualdades regionais.
- 2.23. Modernizar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.
- 2.24. Instalar a Rede Nacional de Armazenamento de Insumos Críticos à Saúde (vacinas, inseticidas, remédios e kits diagnóstico).
- 2.25. Reduzir a morbimortalidade por doenças endêmicas.
- 2.26. Apoiar os compromissos firmados com gestores e sociedade civil para redução da mortalidade materna e neonatal em pelo menos 5% ao ano.
- 2.27. Melhorar o acolhimento e implantar práticas de humanização na rede SUS.
- 2.28. Implementar programa de qualidade no setor de saúde suplementar.
- 2.29. Consolidar os institutos de pesquisa clínica e assistência especializada da Fiocruz como Institutos Nacionais de Referência em Infectologia e em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.

Valor total **Publicado** do Eixo Atenção à Saúde para 28 Medidas e 87 Ações: **R\$ 80,4 bilhões.**

Valor total **Atualizado** do Eixo Atenção à Saúde para 29 Medidas e 88 Ações: **R\$ 81 bilhões.**



Medida nova



Medida cancelada

Consolidado de Medidas e Recursos

Medida 2.1 - Qualificar e ampliar a rede de serviços de atenção básica garantindo, de forma compartilhada com estados e municípios, a expansão e a sustentabilidade financeira para a Estratégia de Saúde da Família cobrindo a população usuária do SUS de forma integrada aos projetos sociais do Governo Federal.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 26.413.904.408,00	R\$ 23.719.630.859,00	R\$ 4.931.702.748,00

Medida 2.2 - Expandir e estruturar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 2.135.210.200,00	R\$ 1.917.000.000,00	R\$ 301.261.500,00

Medida 2.3 - Ampliar o acesso da população a medicamentos fornecidos pelo SUS e qualificar a gestão da assistência farmacêutica.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 3.645.640.646,00	R\$ 9.822.668.038,00	R\$ 1.507.888.496,00

Medida 2.4 - Reduzir o gasto da população com medicamentos, mediante o estímulo ao uso de medicamentos genéricos.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 117.391.304,00	R\$ 4.000.000,00	-

Medida 2.5 - Ampliar a Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 97.822.863,00	R\$ 267.600.000,00	R\$ 60.360.000,00

Medida 2.6 - Expandir o Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular, aumentando o número de farmácias credenciadas e o número de medicamentos disponibilizados.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 1.738.902.298,00	R\$ 2.785.425.869,00	R\$ 704.505.040,00

Medida 2.7 - Garantir a disponibilidade de medicamentos fracionados nas farmácias.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 13.695.201,00	R\$ 2.282.534,00	-

Medida 2.8 - Regulamentar a dispensação de medicamentos excepcionais de alto custo - Projeto de Lei n.º 219/2007.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	-	-

**Medida 2.9 - Implementar a Política Nacional de Internação Domiciliar.**

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 252.148.499,00	R\$ 218.500.000,00	-

Medida 2.10 - Implantar ações voltadas para a Atenção à Saúde do Homem.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 195.905.888,00	R\$ 357.740.769,00	R\$ 61.554.386,00

Medida 2.11 - Ampliar o acesso a medicamentos e aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos para o controle da hipertensão e diabetes.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 1.341.024.909,00	R\$ 516.345.222,00	R\$ 121.945.222,00

Medida 2.12 - Introduzir novas vacinas no calendário básico de vacinação.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 460.743.000,00	R\$ 859.943.000,00	R\$ 311.896.433,00

Medida 2.13 - Apoiar a produção nacional de preservativos a partir da fábrica de Xapuri/AC para prevenção e controle das DST/AIDS.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 82.641.467,00	R\$ 20.000.000,00	R\$ 13.490.000,00

Medida 2.14 - Estruturar Centros de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS).

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 15.482.000,00	R\$ 6.625.995,00	R\$ 359.833,00

Medida 2.15 - Propor medidas legais, em 2009, contemplando a portabilidade, ressarcimento e implantação de fundo garantidor, assegurando condições adequadas de concorrência no mercado de saúde suplementar e de integração com o SUS, com foco na atenção à saúde dos beneficiários.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	-	-

Medida 2.16 - Implantar em Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS) unidades de apoio e referência para a Atenção Básica, ampliando a abrangência e a resolutividade das ações das Equipes de Saúde da Família e conformando a Rede de Atenção com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs), Unidades de Pronto Atendimento e Apoio ao Diagnóstico (UPAs).

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 3.502.737.391,00	R\$ 4.552.222.297,00	R\$ 257.871.300,00



Medida nova



Medida cancelada

Eixo 2

Medida 2.17 - Ampliar a oferta e o acesso a serviços da rede nacional de atenção especializada ambulatorial e hospitalar de forma descentralizada e regionalizada.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 20.170.921.012,00	R\$ 21.567.532.780,00	R\$ 4.493.854.908,00

Medida 2.18 - Concluir as obras inacabadas e construir, ampliar, reformar e equipar unidades de saúde, que atendam a critérios de eficiência e racionalidade, reduzindo as desigualdades locais e regionais.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 3.362.782.608,00	R\$ 2.504.577.320,00	R\$ 674.318.782,00

Medida 2.19 - Reduzir a espera por órteses e próteses.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 670.200.000,00	R\$ 670.200.000,00	R\$ 44.742.212,00

Medida 2.20 - Estruturar e fortalecer o Sistema Nacional de Transplantes, com vistas à ampliação do número de doadores e redução do tempo de espera por transplantes.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 2.900.722.927,00	R\$ 4.024.978.178,00	R\$ 900.950.707,00

Medida 2.21 - Expandir a oferta de leitos de terapia intensiva, ampliando o acesso aos pacientes críticos.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 3.597.118.728,00	R\$ 899.432.571,00	R\$ 69.368.288,00

Medida 2.22 - Recompensar os valores pagos pelos procedimentos de Média e Alta Complexidade pelo SUS e aumentar os tetos financeiros de estados e municípios para redução de desigualdades regionais.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 5.402.534.522,00	R\$ 5.651.411.784,00	R\$ 2.353.947.479,00

Medida 2.23 - Modernizar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 81.226.364,00	R\$ 22.856.462,00	R\$ 1.776.102,00

Medida 2.24 - Instalar a Rede Nacional de Armazenamento de Insumos Críticos à Saúde (vacinas, inseticidas, remédios e kits diagnóstico).

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 76.521.524,00	R\$ 84.685.091,00	R\$ 8.304.905,00



Medida 2.25 - Reduzir a morbimortalidade por doenças endêmicas.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	R\$ 174.843.696,00	R\$ 36.120.371,00

Medida 2.26 - Apoiar os compromissos firmados com gestores e sociedade civil para redução da mortalidade materna e neonatal em pelo menos 5% ao ano.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 42.450.000,00	R\$ 63.930.200,00	R\$ 2.300.000,00

Medida 2.27 - Melhorar o acolhimento e implantar práticas de humanização na rede SUS.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 76.158.696,00	R\$ 33.713.449,00	R\$ 4.858.357,00

Medida 2.28 - Implementar programa de qualidade no setor de saúde suplementar.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 15.000.000,00	R\$ 3.660.000,00	-

Medida 2.29 - Consolidar os institutos de pesquisa clínica e assistência especializada da Fiocruz como Institutos Nacionais de Referência em Infectologia e em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.



Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	R\$ 120.000.000,00	-

TOTAL

R\$ 76.408.886.455,00	R\$ 80.871.806.112,00	R\$ 16.863.377.069,00
-----------------------	-----------------------	-----------------------

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 2.1 - Qualificar e ampliar a rede de serviços de atenção básica garantindo, de forma compartilhada com estados e municípios, a expansão e a sustentabilidade financeira para a Estratégia de Saúde da Família cobrindo a população usuária do SUS de forma integrada aos projetos sociais do Governo Federal.

Ação 2.1.1 - Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família (ESF) de 27.000, em 2007, para 35.000,00 até 2011, o que significa ampliar a cobertura de 47% para 64% da população.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	40.000 equipes	35.000 ESF (8 mil novas equipes)	29.300
	R\$ 10.490.000.000,00	R\$ 9.539.938.228,00	R\$ 2.215.372.000,00

Ação 2.1.2 - Ampliar em 10%, ao ano, os recursos federais para custeio das Equipes de Saúde da Família, passando de R\$ 5.400,00 equipe/mês para no mínimo R\$ 7.700,00 equipe/mês.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	R\$ 7.520,00 mensais por equipe	R\$ 7.700,00 mensais por equipe	R\$ 6.000,00
	R\$ 2.543.394.446,00	R\$ 1.765.476.700,00	R\$ 95.186.700,00

Ação 2.1.3 - Ampliar o Programa Brasil Sorridente, aumentando o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) de 16.500, em 2007, para 22.000, até 2011, o que significa ampliar a cobertura de 41% para 60% da população.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	24.000 equipes	22.000 ESB (5.500 novas equipes)	17.807
	R\$ 2.000.000.000,00	R\$ 1.926.263.423,00	R\$ 446.080.450,00

Ação 2.1.4 - Ampliar em 10%, ao ano, os recursos federais para custeio das Equipes de Saúde Bucal do Programa Brasil Sorridente, passando de R\$ 1.950,00 equipe/mês para R\$ 2.825,00 equipe/mês.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	R\$ 2.443,00 mensais por equipe	R\$ 2.825,00 mensais por equipe	R\$ 1.950,00
	R\$ 489.114.317,00	R\$ 355.971.200,00	R\$ 19.470.350,00



Ação 2.1.5 - Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 225.000, em 2007, para 240.000, até 2011, o que significa ampliar a cobertura de 59% para 70% da população.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	240.000 agentes	240.000 ACS (15.000 novos agentes)	230.244
	R\$ 6.450.000.000,00	R\$ 6.293.795.704,00	R\$ 1.560.623.470,00

Ação 2.1.6 - Ampliar em 10%, ao ano, os recursos federais para custeio dos agentes comunitários de saúde, passando de R\$ 532,00 agente/mês para R\$ 780,00 agente/mês.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	R\$ 714,00 mensais por agente	R\$ 780,00 mensais por agente	R\$ 581,00
	R\$ 1.400.000.000,00	R\$ 1.460.414.424,00	R\$ 78.588.258,00

Ação 2.1.7 - Integrar a estratégia de saúde da família aos programas sociais (populações quilombolas, assentados, municípios < que 30 mil hab. e < que 50 mil hab. na Amazônia Legal, IDH < 0,7 e participantes do PRONASCI) que receberão adicional de 50% no valor transferido.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	12.450 equipes	12.250 equipes	700
	R\$ 1.510.294.180,00	R\$ 1.651.271.180,00	R\$ 389.881.520,00

Ação 2.1.8 - Construir e equipar 4.000 Unidades Básicas de Saúde - UBS com prioridade para regiões metropolitanas e vazios assistenciais, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	7.655 unidades	4.000 UBS	598
	R\$ 1.531.101.465,00	R\$ 726.500.000,00	R\$ 126.500.000,00

Total da medida: R\$ 23.719.630.859,00

Medida 2.2 - Expandir e estruturar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Ação 2.2.1 - Aquisição e custeio de 4.176 ambulâncias, 10 helicópteros, 1.880 motolâncias e 14 ambulanchas, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
180 milhões de pessoas	4.176 ambulâncias	385
	10 helicópteros	-
	14 ambulanchas	3
	1.880 motolâncias	400
R\$ 2.135.210.200,00	R\$ 1.917.000.000,00	R\$ 301.261.500,00

Observação: Mudança do indicador para melhor quantificação.

Total da medida: R\$ 1.917.000.000,00

Medida 2.3 - Ampliar o acesso da população a medicamentos fornecidos pelo SUS e qualificar a gestão da assistência farmacêutica.

Ação 2.3.1 - Ampliar gradualmente, a partir de 2008, o valor do financiamento per capita da Assistência Farmacêutica Básica.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
R\$ 5,28 hab/ano	R\$ 6,00 hab/ano	R\$ 4,10
R\$ 3.645.640.646,00	R\$ 3.876.885.628,00	R\$ 753.944.248,00

Ação 2.3.2 - Consolidar a reformulação do Componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional, estabelecendo o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	3 portarias	-
-	Ação não financeira	-

Ação 2.3.3 - Implantar o Sistema Informatizado para gerenciamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica nos Estados e Distrito Federal.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	27 Estados	-
-	R\$ 83.158,00	-



Ação 2.3.4 - Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	223 municípios	-
	-	R\$ 921.841,00	-

Ação 2.3.5 - Consolidar a reformulação do Componente da Assistência Farmacêutica Básica, ampliando o número de medicamentos fitoterápicos no SUS.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	30 novos medicamentos	2
	-	R\$ 5.943.665.311,00	R\$ 753.944.248,00

2.3.6 - Capacitar profissionais de saúde e gestores em Plantas Medicinais/Fitoterapia.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	480 profissionais	-
	-	R\$ 1.112.100,00	-

Total da medida: R\$ 9.822.668.038,00

Medida 2.4 - Reduzir o gasto da população com medicamentos, mediante o estímulo ao uso de medicamentos genéricos.

Ação 2.4.1 - Ampliar a participação dos medicamentos genéricos no mercado para 25% em faturamento e para 33% em unidades farmacêuticas, até 2011, mediante campanhas que estimulem a prescrição e a dispensação dirigidas para cerca de 50.000 farmácias e 111.000 médicos e consumidores.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	25% do mercado em faturamento		-
	R\$ 42.391.304,00		

Observação: Ação cancelada por falta de recursos financeiros.

Ação 2.4.2 - Fomentar por meio da Rede Brasileira de Centros Públicos de Bioequivalência (REQBIO), testes de bioequivalência para genéricos, de modo a atender a demanda da indústria nacional.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	1.100 novos registros	30 testes	-
	R\$ 75.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	-

Total da medida: R\$ 4.000.000,00

Medida 2.5 - Ampliar a Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil.

Ação 2.5.1 - Ampliar o número de farmácias em funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil - Rede Própria, até 2011, passando de 407 farmácias em 2007, para 607 em 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	500 farmácias	607 farmácias (200 novas farmácias)	503 Farmácias
	R\$ 97.822.863,00	R\$ 267.600.000,00	R\$ 60.360.000,00

Total da medida: R\$ 267.600.000,00

Medida 2.6 - Expandir o Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular, aumentando o número de farmácias credenciadas e o número de medicamentos disponibilizados.

Ação 2.6.1 - Ampliar o número de estabelecimentos credenciados e em funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular, passando de 3.600 para 19.400, em 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	19.400 Farmácias	19.400 farmácias (15.800 novas farmácias)	5.129 farmácias
	R\$ 1.412.826.087,00	R\$ 1.332.478.401,00	R\$ 290.357.572,00

Observação: Com a revisão na ação, passa a ser monitorado o número de estabelecimentos em funcionamento, efetivamente vendendo.

Ação 2.6.2 - Ampliar o número de medicamentos do Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	16 Medicamentos	20 medicamentos	12
	R\$ 326.076.211,00	R\$ 1.452.947.468,00	R\$ 414.147.468,00

Total da medida: R\$ 2.785.425.869,00

Medida 2.7 - Garantir a disponibilidade de medicamentos fracionados nas farmácias.

Ação 2.7.1 - Articular a aprovação da Lei que torna obrigatório o registro de medicamentos para fracionamento (PL 7029/2006).

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	Lei sancionada	-
	-	Ação não financeira	-



Ação 2.7.2 - Desenvolver e veicular campanhas publicitárias para estímulo à aquisição de medicamentos fracionados, após aprovação da lei.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
6 campanhas	1 campanha	-
R\$ 13.695.201,00	R\$ 2.282.534,00	-

Total da medida: R\$ 2.282.534,00

Medida 2.8 - Regularizar a dispensação de medicamentos excepcionais de alto custo - Projeto de Lei n.º 219/2007.

Ação 2.8.1 - Articular a aprovação da Lei que regulamenta a dispensação de medicamentos excepcionais de alto custo (PLS 219/2007).

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
Lei sancionada	Lei sancionada	-
-	Ação não financeira	-

Total da medida: Medida não financeira

Medida 2.9 - Implementar a Política Nacional de Internação Domiciliar.

Ação 2.9.1 - Implantar 500 equipes de internação domiciliar para cobertura de 50 milhões de pessoas, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
500 equipes	500 equipes	-
R\$ 227.144.688,00	R\$ 193.500.000,00	-

Observação: Ação não realizada em decorrência da restrição financeira.

Ação 2.9.2 - Fornecer Infraestrutura para implantação e funcionamento de 500 equipes de internação domiciliar, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
500 projetos	500 projetos de investimento	-
R\$ 25.003.811,00	R\$ 25.000.000,00	-

Observação: Ação não realizada em decorrência da restrição financeira.

Total da medida: R\$ 218.500.000,00

Medida 2.10 - Implantar ações voltadas para a Atenção à Saúde do Homem.

Ação 2.10.1 - Inserir a saúde do homem nos conteúdos de capacitação da especialização dos(as) 16.000 médicos(as) das Equipes de Saúde da Família e da educação a distância através do TELESSAÚDE para diagnóstico de patologias e câncer do trato genital masculino.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	32.000 médicos capacitados	-	-
	Custo incluído na ação Telessaúde	-	-

Observação: O conteúdo da saúde do homem foi incorporado à ação 4.4.1

Ação 2.10.2 - Apoiar a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem nas Secretarias de Saúde Estaduais e nos Municípios selecionados a partir de pactuação na Comissão Intergestores Tripartite, mediante o repasse de R\$ 75 mil por Secretaria, com o objetivo de incentivar a elaboração e a implementação de estratégias e ações de saúde focadas na população masculina, inseridas nos seus respectivos Planos de Saúde, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	53 secretarias apoiadas	133 secretarias	-
	R\$ 2.700.000,00	R\$ 9.975.000,00	-

Ação 2.10.3 - Lançar a Semana de Promoção da Saúde do Homem, em 2009.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	Campanha de mídia/TV	1 campanha de mídia	-
	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	-

Ação 2.10.4 - Distribuir 26,1 milhões de cartilhas sobre prevenção, diagnóstico, tratamento de câncer e promoção da saúde do homem.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	26,1 milhões de cartilhas	26,1 milhões de cartilhas	-
	R\$ 2.347.826,00	R\$ 5.220.000,00	-

Ação 2.10.5 - Ampliar em 20% ao ano o número de consultas para o diagnóstico de patologias do trato genital masculino e de cânceres de próstata, vesícula seminal, uretra, bolsa escrotal, testículos e pênis passando de 121.400 para 252.000 consultas/ano, em 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✗	252.000 consultas	-	-
	R\$ 15.377.607,00	-	-

Observação: Ação cancelada por falta de recursos financeiros.

Ação 2.10.6 - Ampliar em 20% ao ano o número de ultrassonografias da próstata para prevenção de neoplasias malignas, rastreamento e diagnóstico, passando de 347 mil exames/ano em 2007 para 721 mil exames/ano em 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	166 mil exames	721 mil exames em 2011	419.428
	R\$ 1.268.281,00	R\$ 54.212.719,00	R\$ 8.488.986,00

Ação 2.10.7 - Ampliar em 10% o número de cirurgias para as patologias e cânceres do trato genital masculino, passando de 150 mil cirurgias em 2007, para 220 mil cirurgias, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	180.000 cirurgias	220 mil cirurgias em 2011	143.420
	R\$ 169.212.174,00	R\$ 283.333.050,00	R\$ 53.065.400,00

Total da medida: R\$ 357.740.769,00

Medida 2.11 - Ampliar o acesso a medicamentos e aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos para o controle da hipertensão e diabetes.

Ação 2.11.1 - Capacitar o médico e o enfermeiro das 40 mil Equipes de Saúde da Família, até 2011 para ampliar a captação, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado de pacientes com hipertensão e diabetes, ampliando o acompanhamento de diabéticos de 1,5 milhão para 3 milhões (de um total estimado em 6,1 milhões), e o acompanhamento de hipertensos de 7 milhões para 14 milhões (de um total estimado de 17,7 milhões) a um custo de R\$ 2.280,00 por curso para 30 profissionais.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✗	80.000 profissionais	-	-
	R\$ 6.080.000,00	-	-

Observação: A capacitação de médicos e enfermeiros foi incorporada à ação 4.4.1

Ação 2.11.2 - Ampliar o diagnóstico precoce de retinopatia diabética para prevenção de cegueira com realização de um mapeamento de retina anual para 2,5 milhões de diabéticos, ao custo médio de R\$24,24 até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	2,5 milhões de exames/ano em 2011	-	-
	R\$ 191.959.323,00	-	-

Ação 2.11.3 - Ampliar a cobertura dos exames complementares de diagnóstico e monitoramento de diabetes e hipertensão arterial, passando de 51 milhões de exames por ano para 96,7 milhões, ao custo médio de R\$ 4,00 até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	87,5 milhões exames/ano em 2011	-	-
	R\$ 1.141.078.040,00	-	-

Ação 2.11.4 - Disponibilizar para as 42.400 unidades básicas, até 2011, kits de monofilamento para avaliação de sensibilidade dos pés diabéticos visando reduzir a amputação de membros inferiores, ao custo de R\$ 45,00.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	42.400 kits	-	-
	R\$ 1.907.546,00	-	-

Observação: Ação cancelada por falta de recursos financeiros.

Ação 2.11.5 - Prover o fornecimento das insulinas humanas NPH e Regular aos Estados, para o atendimento de 100% dos pacientes insulino-dependentes usuários da Rede Básica de Saúde.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	600 mil pacientes	56,81 milhões de doses de insulina	11.650.848
	Recursos assegurados no Programa Aqui tem farmácia Popular	R\$ 516.345.222,00	R\$ 121.945.222,00

Observação: Mudança do indicador para melhor quantificação.

Total da medida: R\$ 516.345.222,00



Medida 2.12 - Introduzir novas vacinas no calendário básico de vacinação.

Ação 2.12.1 - Ampliar a população-alvo para vacina contra rubéola e sarampo, com oferta de 70 milhões de doses de Dupla-Viral em 2008.



Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
80 milhões de doses	70 milhões de doses	68.000.000
R\$ 70.800.000,00	R\$ 70.000.000,00	R\$ 311.896.433,00

Observação: O recurso financeiro utilizado em 2008 refere-se à aquisição da vacina Dupla-Viral e aos custos operacionais da realização da vacinação contra rubéola.

Ação 2.12.2 - Introduzir nova vacina no calendário nacional de imunizações, com 11,1 milhões de doses anuais da vacina conjugada contra Meningococo C, a partir de 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
11,1 milhões de doses	11,1 milhões de doses	-
R\$ 389.943.000,00	R\$ 389.943.000,00	-

Ação 2.12.3 - Introduzir nova vacina no calendário nacional de imunizações, com 13 milhões de doses anuais da vacina contra infecções pneumocócicas, a partir de 2010.



Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
15,8 milhões de doses	13 milhões de doses	-
	R\$ 400.000.000,00	

Observação: Alteração da meta física, decorrente da adequação da população alvo.

Total da medida: R\$ 859.943.000,00

Medida 2.13 - Apoiar a produção nacional de preservativos a partir da fábrica de Xapuri/AC para prevenção e controle das DST/AIDS.

Ação 2.13.1 - Conceder subsídios para melhoria contínua do processo de produção e desenvolvimento de novas tecnologias de interesse da saúde para fábrica de Xapuri/AC e produzir 250 milhões de unidades de preservativos, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
517 milhões de preservativos	250 milhões de preservativos	-
R\$ 82.641.467,00	R\$ 20.000.000,00	R\$ 13.490.000,00

Observação: O recurso utilizado no ano de 2008 foi destinado à melhoria do processo de produção e desenvolvimento de novas tecnologias.

Total da medida: R\$ 20.000.000,00

Medida 2.14 - Estruturar Centros de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS).

Ação 2.14.1 - Estruturar 56 Centros de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS), sendo 55 nas UF's e um no Paraguai - Mercosul, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	55 URRs (Unidade de Resposta Rápida)	56 CIEVS	16
	R\$ 5.482.000,00	R\$ 5.482.000,00	R\$ 359.833,00

Observação: Em 2008, parte dos equipamentos foram adquiridos com recursos de 2006 e 2007. O CIEVS do Paraguai-Mercosul é produto de cooperação técnica entre Brasil e Paraguai.

Ação 2.14.2 - Modernizar tecnologicamente a sede do Centro Nacional de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS), até 2010.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	1 UNRR (Unidade Nacional de Resposta Rápida)	1 CIEVS	-
	R\$ 10.000.000,00	R\$ 1.143.995,00	-

Total da medida: R\$ 6.625.995,00

Medida 2.15 - Propor medidas legais, em 2009, contemplando a portabilidade, ressarcimento e implantação de fundo garantidor, assegurando condições adequadas de concorrência no mercado de saúde suplementar e de integração com o SUS, com foco na atenção à saúde dos beneficiários.

Ação 2.15.1 - Viabilizar a portabilidade das carências nos Planos de Saúde, eliminando a necessidade de cumprimento de novos prazos quando da mudança de operadora.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	Medida legal aprovada	-
		Ação não financeira	

Ação 2.15.2 - Criar fundo garantidor, com recursos oriundos das operadoras, para a manutenção da assistência à saúde do beneficiário pela operadora que esteja assumindo a carteira da operadora insolvente, com qualidade e segurança econômico-financeira.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	Medida legal aprovada	-
		Ação não financeira	



Ação 2.15.3 - Rever o processo de ressarcimento, com revisão dos normativos, estabelecendo novas metodologias que elevem a operacionalidade do sistema.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	-	Medida legal aprovada	-
		Ação não financeira	

Total da medida: Medida não financeira

Medida 2.16 - Implantar em Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS) unidades de apoio e referência para a Atenção Básica, ampliando a abrangência e a resolutividade das ações das Equipes de Saúde da Família e conformando a Rede de Atenção com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs), Unidades de Pronto Atendimento e Apoio ao Diagnóstico (UPAs).

Ação 2.16.1 - Financiar o custeio de 500 novos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), a partir de 2008, passando de 550, para 1.050, em 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	950 CEOs (400 novos CEOs)	1.050 CEOs (500 novos CEOs)	124 novos
	R\$ 450.000.000,00	R\$ 604.822.297,00	R\$ 68.428.800,00

Observação: Em 2008, o número total de CEOs era de 674.

Ação 2.16.2 - Financiar o custeio de 430 novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no período 2008 - 2011, passando de 1.411, para 1.841, em 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	1.841 CAPS	1.841 CAPS (430 novos CAPS)	173 novos
	R\$ 1.185.120.000,00	R\$ 347.652.000,00	R\$ 56.052.000,00

Observação: Em 2008, o número total de CAPS era de 1.584.

Ação 2.16.3 - Financiar 533 novas Unidades de Pronto Atendimento e Apoio Diagnóstico (UPAs), em cidades com mais de 200 mil habitantes, até 2011, ao custo estimado de R\$ 180 mil/mês para o MS.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✗	-	-	-
	R\$ 704.347.826,00	-	-

Observação: O custeio das UPAs da ação 2.16.3 foi incorporado a ação 2.16.4

Ação 2.16.4 - Construção e custeio de 533 UPAs, até 2011, ao custo médio unitário de R\$ 2 milhões para construção e R\$ 180 mil/mês de custeio.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	132 UPAs	533 UPAs construídas	33
	-	533 UPAs custeadas	-
	R\$ 260.869.565,00	R\$ 2.762.560.000,00	R\$ 88.202.500,00

Observação: Recurso de construção, para 2008, da Caixa Econômica Federal

Ação 2.16.5 - Financiar o custeio de 1.500 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), até 2011, ao custo estimado de R\$ 240 mil por NASF/ano.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	1.500 NASF	1.500 NASF	395
	R\$ 902.400.000,00	R\$ 837.188.000,00	R\$ 45.188.000,00

Total da medida: R\$ 4.552.222.297,00

Medida 2.17 - Ampliar a oferta e o acesso a serviços da rede nacional de atenção especializada ambulatorial e hospitalar de forma descentralizada e regionalizada.

Ação 2.17.1 - Elaborar mecanismos regulatórios para os medicamentos de alto custo em oncologia.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	3 protocolos	3 protocolos	-
	R\$ 45.652.174,00	R\$ 45.652.174,00	

Ação 2.17.2 - Adquirir equipamentos de megavoltagem de radioterapia para modernização do Parque Tecnológico, ao custo médio de R\$ 2 milhões cada.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	24 equipamentos	24 equipamentos	2
	R\$ 46.956.522,00	R\$ 46.956.522,00	R\$ 4.361.020,00

Ação 2.17.3 - Implantar 20 novos Centros de Atenção de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs), até 2011, ao custo médio de R\$ 6 milhões cada.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	20 CACONs	20 CACONs	2
	R\$ 120.000.000,00	R\$ 118.000.000,00	R\$ 11.560.000,00



Ação 2.17.4 - Criar Centros Técnico-Científicos Macrorregionais do INCA, até 2011, ao custo médio de R\$ 19,1 milhões cada.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	3 Centros Macrorregionais	3 Centros Macrorregionais	-
	R\$ 57.391.304,00	R\$ 57.391.304,00	-

Ação 2.17.5 - Construir o novo Campus Integrado do Instituto Nacional de Câncer no Rio de Janeiro (Primeira Etapa no valor de R\$ 102 milhões).

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	1ª Etapa Concluída	1ª Etapa Concluída	-
	R\$ 102.500.000,00	R\$ 102.050.000,00	-

Observação: A construção do novo campus integrado do INCA tem duração prevista para cinco anos, a partir de 2010, com conclusão em 2014.

Ação 2.17.6 - Ampliar o acesso aos serviços de oncologia habilitando e custeando mais 40 CACONs, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	40 CACONs	40 CACONs	18
	R\$ 795.625.955,00	R\$ 797.440.000,00	R\$ 112.140.000,00

Ação 2.17.7 - Ampliar o acesso e qualificar os procedimentos diagnósticos e terapêuticos para o controle dos cânceres do colo do útero, ampliando a cobertura de exames citopatológicos para 80% das mulheres usuárias do SUS, na faixa etária de 25 a 59 anos, e da mama, ampliando a cobertura de mamografias para 65% das mulheres usuárias do SUS, na faixa etária de 50 a 69 anos, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	20,5 milhões de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 59 anos	1,4 milhão de exames citopatológicos em mulheres, entre 25 e 59 anos	-
	7,0 milhões de exames de mamografias em mulheres entre 50 e 69 anos de idade	1,9 milhão de exames de mamografia	-
	R\$ 32.607.621,00	R\$ 94.423.644,00	-

Ação 2.17.8 - Reestruturar 300 serviços de hemodiálise pela substituição de 2.608 máquinas de hemodiálise, o que equivale a 65% do parque existente, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	2.608 máquinas	2.608 máquinas	394
	R\$ 117.387.436,00	R\$ 117.360.000,00	R\$ 16.031.700,00

Ação 2.17.9 - Qualificar os serviços de terapia renal substitutiva habilitando 120 unidades, em 2011, segundo novos critérios, passando de 581 serviços atualmente habilitados para 701.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
935 serviços	701 serviços de terapia renal substitutiva	394
R\$ 6.668.000.000,00	R\$ 6.607.689.979,00	R\$ 1.505.310.131,00

Ação 2.17.10 - Ampliar o acesso aos serviços de cardiologia habilitando segundo novos critérios mais 88 unidades, até 2011, passando de 187 serviços habilitados para 275.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
342 serviços	275 serviços de cardiologia	231
R\$ 5.916.000.000,00	R\$ 4.800.000.000,00	R\$ 1.011.025.723,00

Ação 2.17.11 - Ampliar o acesso e qualificar os serviços de neurocirurgia habilitando, segundo novos critérios, as 280 unidades existentes, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
230 unidades	280 unidades de neurocirurgia	262
R\$ 1.400.000.000,00	R\$ 1.926.225.462,00	R\$ 466.663.191,00

Ação 2.17.12 - Ampliar o acesso e qualificar os serviços de traumato-ortopedia habilitando, segundo novos critérios, 186 unidades, até 2011, passando de 82 unidades para 268.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
268 unidades	268 unidades de traumato-ortopedia	225
R\$ 2.560.000.000,00	R\$ 2.545.227.985,00	R\$ 575.250.115,00

Ação 2.17.13 - Qualificar os serviços de oftalmologia habilitando 80% da rede atual, segundo novos critérios, o que equivale a 640 serviços, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
640 serviços	640 serviços	336
R\$ 1.600.000.000,00	R\$ 1.600.000.000,00	R\$ 347.320.156,00



Ação 2.17.14 - Ampliar o acesso e qualificar os serviços de saúde auditiva habilitando, segundo novos critérios, 33 unidades, até 2011, passando de 113 unidades para 146.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
126 unidades	146 unidades	136
R\$ 708.800.000,00	R\$ 702.230.626,00	R\$ 156.339.090,00

Ação 2.17.15 - Aperfeiçoar e avaliar 300 Serviços de Hemoterapia e Hematologia visando a excelência dos serviços e implantação do teste NAT para HIV e HCV.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	300 serviços	68
-	4.937.856 testes	-
	R\$ 143.090.746,00	R\$ 4.240.131,00

Ação 2.17.16 - Disponibilizar medicamentos pró-coagulantes (UI de Fator VIII) e estruturar/qualificar/capacitar os serviços para assistências dos pacientes com doenças hematológicas.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	1,174 bilhão UI de fator VIII distribuídos	204.012.996
-	108 serviços	27
	R\$ 1.667.795.500,00	R\$ 233.795.500,00

Ação 2.17.17 - Estruturação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia visando a qualidade da atenção e a segurança transfusional do sangue em toda a Hemorrede Pública.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	268 serviços	60
-	R\$ 195.998.840,00	R\$ 26.212.240,00

Total da medida: R\$ 21.567.532.780,00

Medida 2.18 - Concluir as obras inacabadas e construir, ampliar, reformar e equipar unidades de saúde, que atendam a critérios de eficiência e racionalidade, reduzindo as desigualdades locais e regionais.

Ação 2.18.1 - Concluir as obras inacabadas em execução até 2011 dando especial atenção ao conjunto de hospitais prioritários que atendam aos princípios de racionalidade e eficiência na oferta e à estratégia de regionalização.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	244 hospitais e unidades de saúde	497 hospitais e unidades de saúde	83
	R\$ 2.636.003.559,00	R\$ 1.883.259.693,00	R\$ 422.892.299,00

Ação 2.18.2 - Fortalecer a rede hospitalar filantrópica através da recuperação física e atualização tecnológica em média complexidade, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	260 hospitais	938 hospitais	721
	R\$ 521.739.130,00	R\$ 295.054.452,00	R\$ 186.554.452,00

Observação: O realizado 2008 inclui os hospitais contemplados pelas emendas parlamentares.

Ação 2.18.3 - Fortalecer a rede de hospitais de ensino, reformando e equipando 96 hospitais de ensino, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	140 hospitais	96 hospitais	77
	R\$ 205.039.919,00	R\$ 136.263.175,00	R\$ 64.872.031,00

Observação: Foram retirados da ação financeira os hospitais contratualizados pelo MEC, contemplados na ação 2.18.4.

Ação 2.18.4 - Fortalecer a rede de hospitais de ensino contratualizados e vinculados ao MEC, reformando e equipando 38 unidades, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	38 hospitais	-
	-	R\$ 190.000.000,00	-

Total da medida: R\$ 2.504.577.320,00



Medida 2.19 - Reduzir a espera por órteses e próteses.

Ação 2.19.1 - Atender 1,042 milhão de pessoas com deficiência (física, auditiva ou visual), até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
1.042.000 pessoas	1.042.000 pessoas	33.668
R\$ 670.200.000,00	R\$ 670.200.000,00	R\$ 44.742.212,00

Total da medida: R\$ 670.200.000,00

Medida 2.20 - Estruturar e fortalecer o Sistema Nacional de Transplantes, com vistas à ampliação do número de doadores e redução do tempo de espera por transplantes.

Ação 2.20.1 - Ampliar o número de transplantes realizados em 9% ao ano, até 2011, com o número total passando de 11.180 para 24.591.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
15.791 transplantes SUS anuais em 2011	24.591 transplantes em 2011	18.989
R\$ 2.761.290.465,00	R\$ 3.801.034.928,00	R\$ 824.233.707,00

Ação 2.20.2 - Estruturar 14 bancos de pele/tecidos/ossos, cordão umbilical e válvulas cardíacas, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
13 bancos	14 bancos	6
R\$ 70.432.462,00	R\$ 57.000.000,00	R\$ 19.000.000,00

Ação 2.20.3 - Triplicar o número de doadores registrados na Rede de Doadores de Medula Óssea (REDOME), passando de 556 mil para 1,7 milhão, até 2011, por meio de campanhas de incremento da busca ativa.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
920.000 doadores	1,7 milhão de doadores	384.780
R\$ 69.000.000,00	R\$ 166.943.250,00	R\$ 57.717.000,00

Total da medida: R\$ 4.024.978.178,00

Medida 2.21 - Expandir a oferta de leitos de terapia intensiva, ampliando o acesso aos pacientes críticos.

Ação 2.21.1 - Investir em 3.163 novos leitos para terapia intensiva e semi-intensiva, até 2011, ao custo médio de R\$ 83.000,00 por leito.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	-	-
	R\$ 262.523.958,00	-	

Ação 2.21.2 - Habilitar 6.370 novos leitos para terapia intensiva e semi- intensiva, passando de 12.167 leitos SUS para 18.537, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	18.537 leitos UTI (6.370 novos leitos)	18.537 leitos (6.370 novos leitos)	818 novos
	R\$ 3.334.594.770,00	R\$ 583.132.571,00	R\$ 69.368.288,00

Observação: Em 2008, o número total de leitos é de 12.985.

Total da medida: R\$ 899.432.571,00

Medida 2.22 - Recompôr os valores pagos pelos procedimentos de Média e Alta Complexidade pelo SUS e aumentar os tetos financeiros de estados e municípios para redução de desigualdades regionais.

Ação 2.22.1 - Recompôr o valor de procedimentos da Tabela SUS, reajustando 10% do número total de procedimentos, ano a ano.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	424 procedimentos/ano	1.502
	R\$ 5.402.534.522,00	R\$ 2.991.070.247,00	R\$ 1.342.338.094,00

Ação 2.22.2 - Promover a expansão da oferta de ações e serviços de saúde, reduzindo as iniquidades regionais, por meio do aumento da distribuição per capita dos recursos MAC (média e alta complexidade) incorporados aos tetos financeiros dos estados e municípios (valor per capita MAC igual ou superior a R\$ 150,00).

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	27 estados	-
	-	R\$ 2.660.341.537,00	R\$ 1.011.609.385,00

Observação: Embora a meta física não tenha sido atingida o recurso financeiro executado em 2008 elevou o valor per capita MAC à média de R\$ 122,00.

Total da medida: R\$ 5.651.411.784,00

Medida 2.23 - Modernizar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.

Ação 2.23.1 - Modernizar a Rede de Laboratórios Centrais de Saúde Pública, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
23 laboratórios centrais		
24 unidades anatomopatologia	27 laboratórios	3
47 unidades biologia molecular		
R\$ 81.226.364,00	R\$ 22.856.462,00	R\$ 1.776.102,00

Observação: Meta física adequada à disponibilidade de recursos financeiros.

Total da medida: R\$ 22.856.462,00

Medida 2.24 - Instalar a Rede Nacional de Armazenamento de Insumos Críticos à Saúde (vacinas, inseticidas, remédios e kits diagnóstico).

Ação 2.24.1 - Construir uma Unidade Nacional de Armazenamento de Insumos Críticos à Saúde, até 2010.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓ 1	1 unidade	-
R\$ 50.000.000,00	R\$ 50.000.000,00	

Ação 2.24.2 - Construir, reformar e equipar 15 centrais de armazenamento da Rede de Frio, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
30 unidades de armazenamento	15 unidades de armazenamento	3
R\$ 26.521.524,00	R\$ 34.685.091,00	R\$ 8.304.905,00

Total da medida: R\$ 84.685.091,00

Medida 2.25 - Reduzir a morbimortalidade por doenças endêmicas.

Ação 2.25.1 - Reduzir a incidência de dengue em 30%, em relação a 2006, nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Recife, Salvador, São Luis e Rio de Janeiro, até 2011, procurando garantir a regularidade e a qualidade no abastecimento da água.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓ -	30% de redução da incidência de Dengue	21%
	PAC-Ministério das Cidades	

Observação: O resultado 2008 refere-se à Região Metropolitana de São Luis.

Ação 2.25.2 - Reduzir em 80% o número de mortes por Dengue, passando de 136 mortes, em 2007, para não mais de 28, em 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	< 28 mortes	-	-
	-	-	-

Ação 2.25.3 - Reduzir em 10% o coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos no País, até 2011, passando de 3.610 casos novos em 2006 para 3.330 em 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	< 3.450 casos	< 3.330 casos	2.913
	-	R\$ 54.960.203,00	R\$ 11.643.472,00

Ação 2.25.4 - Reduzir em 12,5% a incidência de casos novos de Tuberculose, passando de 80.000 casos, em 2007, para 70.000 casos em 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	< 70.000 casos	< 70.000 casos	70.859
	-	R\$ 56.403.329,00	R\$ 11.802.317,00

Ação 2.25.5 - Reduzir em 41% a incidência de casos novos de malária, passando de 549.314 casos em 2006 para 324.286, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	< 361.800 casos	< 324.286 casos	314.629
	-	R\$ 63.480.164,00	R\$ 12.674.582,00

Total da medida: R\$ 174.843.696,00

Medida 2.26 - Apoiar os compromissos firmados com gestores e sociedade civil para redução da mortalidade materna e neonatal em pelo menos 5% ao ano.

Ação 2.26.1 - Qualificar 2.000 profissionais que atuam nas urgências e emergências de 500 maternidades (com mais de 20 partos por dia) em municípios epidemiologicamente prioritários com mais de 100 mil habitantes, ao custo de R\$ 4.000,00 por profissional, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	2.000 profissionais ao ano	2.000 profissionais	-
	R\$ 6.400.000,00	R\$ 8.000.000,00	-

Ação 2.26.2 - Apoiar a organização da vigilância epidemiológica da morte materna por meio da implantação e ampliação de comitês de morte materna e qualificação de seus membros, ampliando de 748 para 1.000 municípios até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
1.000 municípios	1.000 municípios (252 novos municípios)	-
R\$ 25.200.000,00	R\$ 44.380.200,00	-

Ação 2.26.3 - Ampliar a rede de atenção a mulheres e adolescentes em situação de violência, passando de 138 serviços de referência para 600, em municípios epidemiologicamente prioritários, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
275 municípios	600 serviços (462 novos serviços)	92 novos
R\$ 6.850.000,00	R\$ 11.550.000,00	R\$ 2.300.000,00

Observação: Em 2008, o número de serviços de referência é de 230.

Ação 2.26.4 - Criar um centro de qualificação de profissionais, por região, para atendimento às urgências e emergências obstétricas e neonatais, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✗ 5 centros	-	-
R\$ 4.000.000,00		

Observação: Ação cancelada por falta de recursos financeiros.

Total da medida: R\$ 63.930.200,00

Medida 2.27 - Melhorar o acolhimento e implantar práticas de humanização na rede SUS.

Ação 2.27.1 - Apoiar tecnicamente a implantação de dispositivos da Política Nacional de Humanização - PNH em serviços da Rede SUS, incluindo 60 novos serviços ao ano, totalizando 240 serviços até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
240 serviços	240 serviços	60
R\$ 30.950.000,00	R\$ 22.895.943,00	R\$ 4.858.357,00

Ação 2.27.2 - Apoiar a implantação de Acolhimento com Classificação de Risco em 50% dos serviços de pronto-socorro do SUS.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	70 prontos-socorros especializados	-	-
	250 prontos-socorros gerais	-	-
	R\$ 25.000.000,00	-	-

Observação: Ação cancelada por falta de recursos financeiros.

Ação 2.27.3 - Qualificar 347 maternidades de referência nas 27 UF's no Programa Maternidade Amiga da Mulher, com adequação física para garantia da presença do acompanhante, implantação de protocolos clínicos para atenção e qualificação de profissionais.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	347 maternidades	347 maternidades	-
	R\$ 20.208.696,00	R\$ 10.817.506,00	-

Total da medida: R\$ 33.713.449,00

Medida 2.28 - Implementar programa de qualidade no setor de saúde suplementar.

Ação 2.28.1 - Desenvolver o modelo de acreditação de Operadoras de Planos de Saúde, incluindo os prestadores, com o objetivo de promover uma melhoria continuada na qualidade assistencial da saúde suplementar.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	- Formulação e negociação com o BID; - Elaboração, pactuação e testagem da metodologia; - 90% dos beneficiários em operadoras acreditadas.	Processo de acreditação de operadoras implantado	-
	R\$ 12.600.000,00	R\$ 1.260.000,00	-

Observação: A diferença entre os valores financeiros publicados anteriormente e o valor atualizado refere-se à correção de dados.

Ação 2.28.2 - Estimular e disseminar o uso de diretrizes clínicas que garantam o atendimento eficiente aos beneficiários e o uso racional das tecnologias em saúde..

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	- Formulação e negociação com o BID (Definição de estratégias de difusão e monitoramento da utilização de protocolos; - Estabelecimento de convênio com a AMB (Eleição de prioridades); - Primeiros 175 protocolos difundidos e monitorados	140 diretrizes clínicas	-
	R\$ 2.400.000,00	R\$ 2.400.000,00	-

Total da medida: R\$ 3.660.000,00



Medida 2.29 - Consolidar os institutos de pesquisa clínica e assistência especializada da Fiocruz como Institutos Nacionais de Referência em Infectologia e em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.

Ação 2.29.1 - Reconfigurar o Instituto Fernandes Figueira da Fiocruz como Instituto Nacional de Referência em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	1 instituto	-
	-	R\$ 50.000.000,00	-

Ação 2.29.2 - Reconfigurar o Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas da Fiocruz como Instituto Nacional de Referência em Infectologia.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	1 instituto	-
	-	R\$ 70.000.000,00	-

Total da medida: R\$ 120.000.000,00



Eixo3

Complexo Industrial/
Produtivo da Saúde



Complexo Industrial/Produtivo da Saúde

A última década do século passado, na qual predominaram as políticas neoliberais, levou a uma grande fragilidade da estrutura industrial brasileira em saúde. Todas as indústrias que fazem parte do complexo industrial da saúde perderam competitividade internacional. O *déficit* acumulado cresceu em aproximadamente US\$ 700 milhões ao ano, no final dos anos 80, para um patamar superior a US\$ 7 bilhões ao ano, sobretudo para os produtos de maior densidade de conhecimento e tecnologia, a exemplo de fármacos e medicamentos, equipamentos médicos de base eletrônica, novos materiais (órteses e próteses), hemoderivados, vacinas e reagentes para diagnóstico.

A perda de competitividade em saúde traz o risco de reforçar uma inserção perversa no País, tornando o complexo industrial extremamente dependente em setores estratégicos tanto do ponto de vista tecnológico quanto das necessidades de saúde. Essa fragilidade do complexo industrial da saúde leva a uma situação de vulnerabilidade da política nacional de saúde, que pode ser extremamente danosa para o bem-estar da população.

Frente à situação crítica associada à fragilidade produtiva e de inovação da produção industrial em saúde no País, a atual orientação estratégica apresenta as seguintes diretrizes.

DIRETRIZES

- Reduzir a vulnerabilidade da política social brasileira mediante o fortalecimento do Complexo Industrial e de Inovação em Saúde, associando o aprofundamento dos objetivos do Sistema Único de Saúde com a transformação necessária da estrutura produtiva e de inovação do País, tornando-a compatível com um novo padrão de consumo em saúde e com novos padrões tecnológicos.
- Aumentar a competitividade em inovações das empresas e dos produtores públicos e privados das indústrias da saúde, tornando-os capazes de enfrentar a concorrência global, promovendo um vigoroso processo de substituição de importações de produtos e insumos em saúde de maior densidade de conhecimento que atendam às necessidades de saúde.

Medidas

- 3.1. Implementar um Programa Nacional para Produção Estratégica do Complexo Industrial da Saúde, objetivando as necessidades da saúde, articulando o fomento à inovação e a política de compras governamentais, mediante parceria com o MDIC/BNDES, o MCT, unidades da federação e Ministério da Saúde.
- 3.2. Investir na rede de Laboratórios Oficiais de Medicamentos, estruturando a produção pública e a transferência de tecnologia de farmoquímicos estratégicos para o País.
- 3.3. Investir nos produtores públicos de vacinas, dotando o País de capacitação tecnológica competitiva em novos imunobiológicos, com destaque para as vacinas contra pneumococos, meningococo C, dupla viral, heptavalente, rotavírus, gripe e meningites, febre amarela e leishmaniose.
- 3.4. Fomentar a capacidade produtiva e de inovação nas indústrias privadas nacionais de medicamentos, equipamentos e materiais, em parceria com o BNDES e FINEP.
- 3.5. Regulamentar e alterar a legislação de compras, para permitir o uso estratégico do poder de compra do Estado para produtos inovadores de alta essencialidade para a saúde.
- 3.6. Fomentar redes tecnológicas voltadas à regulação e à qualidade dos produtos de saúde, incluindo laboratórios de testes e certificação de produtos para a saúde.

Eixo 3

Medidas

- 3.7. Fomentar projetos de pesquisa em saúde no Brasil, com ênfase no desenvolvimento de produtos e processos com impacto na indústria e serviço da saúde, em cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e outros parceiros.
- 3.8. Consolidar a Rede Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, mediante a expansão institucional da Fiocruz para as regiões menos desenvolvidas do País, segundo a estratégia de regionalização do desenvolvimento da C&T em Saúde.
- 3.9. Implantar o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde na Fiocruz.
- 3.10. Promover e modernizar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, de forma a apoiar o processo de produção e de inovação nacional, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos em saúde.
- 3.11. Melhorar os padrões de avaliação e incorporação tecnológica no SUS.
- 3.12. Fomentar a criação de centro de toxicologia para atender à demanda da indústria em itens prioritários para o SUS.
- 3.13. Fomentar a criação de uma rede de biotério de alto desempenho no País (em cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia).
- 3.14. Concluir o investimento na Hemobrás possibilitando ao País o domínio da tecnologia de fracionamento industrial do plasma e aumentando o grau de autossuficiência em hemoderivados.
- 3.15. Implementar projetos estratégicos da Fiocruz para suporte ao fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde no Brasil.

Valor total **Publicado** do Eixo Completo Industrial/Produtivo da Saúde para 14 Medidas e 15 Ações: **R\$ 2 bilhões**.

Valor total **Atualizado** do Eixo Completo Industrial/Produtivo da Saúde para 14 Medidas e 33 Ações: **R\$ 1,8 bilhão**.



Medida nova



Medida cancelada

Consolidado de Medidas e Recursos

Medida 3.1 - Implementar um Programa Nacional para Produção Estratégica do Complexo Industrial da Saúde, objetivando as necessidades da saúde, articulando o fomento à inovação e a política de compras governamentais, mediante parceria com o MDIC/BNDES, o MCT, unidades da federação e Ministério da Saúde.

Recurso Publicado 2008 - 2011

Recurso Atualizado 2008 - 2011

Recurso Executado 2008

-

-

-

Medida 3.2 - Investir na rede de Laboratórios Oficiais de Medicamentos, estruturando a produção pública e a transferência de tecnologia de farmoquímicos estratégicos para o País.

Recurso Publicado 2008 - 2011

Recurso Atualizado 2008 - 2011

Recurso Executado 2008

R\$ 551.043.478,00

R\$ 83.520.491,00

R\$ 22.704.756,00

Medida 3.3 - Investir nos produtores públicos de vacinas, dotando o País de capacitação tecnológica competitiva em novos imunobiológicos, com destaque para as vacinas contra pneumococos, meningococo C, dupla-viral, heptavalente, rotavírus, gripe e meningites, febre amarela e leishmaniose.

Recurso Publicado 2008 - 2011

Recurso Atualizado 2008 - 2011

Recurso Executado 2008

R\$ 215.652.174,00

R\$ 93.835.152,00

R\$ 23.056.716,00

Medida 3.4 - Fomentar a capacidade produtiva e de inovação nas indústrias privadas nacionais de medicamentos, equipamentos e materiais, em parceria com o BNDES e FINEP.

Recurso Publicado 2008 - 2011

Recurso Atualizado 2008 - 2011

Recurso Executado 2008

-

R\$ 63.500.000,00

-

Medida 3.5 - Regular e alterar a legislação de compras, para permitir o uso estratégico do poder de compra do Estado para produtos inovadores de alta essencialidade para a saúde.

Recurso Publicado 2008 - 2011

Recurso Atualizado 2008 - 2011

Recurso Executado 2008

-

-

-

Medida 3.6 - Fomentar redes tecnológicas voltadas à regulação e à qualidade dos produtos de saúde, incluindo laboratórios de testes e certificação de produtos para a saúde.

Recurso Publicado 2008 - 2011

Recurso Atualizado 2008 - 2011

Recurso Executado 2008

R\$ 72.000.000,00

R\$ 35.380.665,00

R\$ 18.630.665,00

Medida 3.7 - Fomentar projetos de pesquisa em saúde no Brasil, com ênfase no desenvolvimento de produtos e processos com impacto na indústria e serviço da saúde, em cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e outros parceiros.

Recurso Publicado 2008 - 2011

Recurso Atualizado 2008 - 2011

Recurso Executado 2008

R\$ 747.213.000,00

R\$ 115.850.000,00

R\$ 63.100.000,00



Medida 3.8 - Consolidar a Rede Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, mediante a expansão institucional da Fiocruz para as regiões menos desenvolvidas do País, segundo a estratégia de regionalização do desenvolvimento da C&T em Saúde.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 76.000.000,00	R\$ 140.000.000,00	R\$ 12.000.000,00

Medida 3.9 - Implantar o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde na Fiocruz.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 70.000.000,00	R\$ 80.000.000,00	R\$ 3.450.376,00

Medida 3.10 - Promover e modernizar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, de forma a apoiar o processo de produção e de inovação nacional, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos em saúde.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	R\$ 1.259.500,00	-

Medida 3.11 - Melhorar os padrões de avaliação e incorporação tecnológica no SUS.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 35.000.000,00	R\$ 2.100.000,00	-

Medida 3.12 - Fomentar a criação de centro de toxicologia para atender à demanda da indústria em itens prioritários para o SUS.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 35.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	-

Medida 3.13 - Fomentar a criação de uma rede de biotério de alto desempenho no País (em cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia).



Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 50.000.000,00	-	-

Medida 3.14 - Concluir o investimento na Hemobras possibilitando ao País o domínio da tecnologia de fracionamento industrial do plasma e aumentando o grau de autossuficiência em hemoderivados.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 162.000.000,00	R\$ 437.819.621,00	R\$ 6.095.000,00

Medida 3.15 - Implementar projetos estratégicos da Fiocruz para suporte ao fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde no Brasil.



Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	R\$ 760.566.969,00	R\$ 14.845.682,00

TOTAL

R\$ 2.013.908.652,00	R\$ 1.816.832.398,00	R\$ 163.883.195,00
----------------------	----------------------	--------------------

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 3.1 - Implementar um Programa Nacional para Produção Estratégica do Complexo Industrial da Saúde, objetivando as necessidades da saúde, articulando o fomento à inovação e a política de compras governamentais, mediante parceria com o MDIC/BNDES, o MCT, unidades da federação e Ministério da Saúde.

Ação 3.1.1 - Reduzir a vulnerabilidade da política de saúde, com o aumento da capacidade produtiva de produtos estratégicos para o SUS com recursos do BNDES.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	Redução de 20% do <i>déficit</i> comercial de saúde e aumento de 7% ao ano da produção local	80% de execução do recurso do BNDES	10%
	Ação não financeira	Ação não financeira	-

Total da medida: Medida não financeira

Medida 3.2 - Investir na rede de Laboratórios Oficiais de Medicamentos, estruturando a produção pública e a transferência de tecnologia de farmoquímicos estratégicos para o País.

Ação 3.2.1 - Ampliar o quantitativo de medicamentos produzidos pelos 19 laboratórios oficiais de medicamentos, a partir das parcerias de desenvolvimento produtivo firmadas.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	35 medicamentos	-
	R\$ 551.043.478,00	R\$ 83.520.491,00	R\$ 22.704.756,00

Observação: O recurso financeiro da ação visa estruturar as redes de laboratórios oficiais.

Total da medida: R\$ 83.520.491,00

Medida 3.3 - Investir nos produtores públicos de vacinas, dotando o País de capacitação tecnológica competitiva em novos imunobiológicos, com destaque para as vacinas contra pneumococos, meningococo C, dupla-viral, heptavalente, rotavírus, gripe e meningites, febre amarela e leishmaniose.

Ação 3.3.1 - Atender as necessidades do Programa Nacional de Imunizações (PNI), pelos produtores públicos de vacina.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	80% do PNI	60% do PNI	57%
	R\$ 215.652.174,00	R\$ 93.835.152,00	R\$ 23.056.716,00

Observação: Revisão das ações devido restrição financeira.

Total da medida: R\$ 93.835.152,00



Medida 3.4 - Fomentar a capacidade produtiva e de inovação nas indústrias privadas nacionais de medicamentos, equipamentos e materiais, em parceria com o BNDES e FINEP.

Ação 3.4.1 - Substituir 25% da demanda de equipamentos e materiais do SUS, por produção nacional, até 2011.



Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	-	-
-	-	-

Ação 3.4.2 - Fomentar em parceria com o MCT/Finep projetos cooperativos ICT/Empresa para o desenvolvimento de produtos médicos estratégicos ao SUS.



Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	25 novos projetos	-
-	R\$ 63.500.000,00	-

Total da medida: R\$ 63.500.000,00

Medida 3.5 - Regularizar e alterar a legislação de compras, para permitir o uso estratégico do poder de compra do Estado para produtos inovadores de alta essencialidade para a saúde.

Ação 3.5.1 - Articular ações da Saúde e da Política Nacional de Desenvolvimento Produtivo (PDP), de modo a estimular a produção local, garantindo competitividade, a partir do uso estratégico do poder de compra do Estado, da proposição de medidas tributárias, tarifárias e regulatórias.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	21 reuniões	3
-	Ação não financeira	-

Ação 3.5.2 - Eliminar as vantagens para aquisição de produtos importados frente aos produzidos no País que atendam ao Sistema Nacional de Saúde e estimular a produção local.



Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	-	-
-	-	-

Observação: Ação será atendida através da ação 3.5.1.

Total da medida: Medida não financeira

Medida 3.6 - Fomentar redes tecnológicas voltadas à regulação e à qualidade dos produtos de saúde, incluindo laboratórios de testes e certificação de produtos para a saúde.

Ação 3.6.1 - Melhorar a qualidade dos produtos industriais de saúde, mediante apoio às Redes de laboratórios destinados a certificação de produtos e atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
2 Redes	2 Redes	1
R\$ 72.000.000,00	R\$ 32.830.665,00	R\$ 18.630.665,00

Observação: Revisão da ação física devido restrição financeira.

Ação 3.6.2 - Melhorar a qualidade de produtos industriais de saúde, estruturando laboratórios destinados à qualificação de insumos farmacêuticos, mediante o fomento a projetos de qualificação de insumos.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	9 novos projetos	-
-	R\$ 2.550.000,00	-

Total da medida: R\$ 35.380.665,00

Medida 3.7 - Fomentar projetos de pesquisa em saúde no Brasil, com ênfase no desenvolvimento de produtos e processos com impacto na indústria e serviço da saúde, em cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e outros parceiros.

Ação 3.7.1 - Fortalecer a capacidade instalada de pesquisa em saúde no País, envolvendo o domínio de técnicas e conhecimento de fronteira com expectativa de absorção pela indústria e serviços de saúde (terapia celular, anticorpos monoclonais, farmacogenômicas, etc).

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
13 Redes	-	-
R\$ 747.213.000,00	-	-

Observação: Substituída pelas ações 3.7.2, 3.7.3, 3.7.4, 3.7.5 e 3.7.6.

Ação 3.7.2 - Expandir o Programa Pesquisa para o SUS - PPSUS e editais nacionais em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cumprindo os compromissos previstos no Termo de Cooperação com o MCT.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	320 projetos	93
-	R\$ 12.750.000,00	R\$ 45.000.000,00



Ação 3.7.3 - Apoiar a Rede Nacional de Terapia Celular - RNTC, Rede Malária e Rede Dengue, conforme acordo firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), CNPq e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	-	137 projetos	53
✱	-	R\$ 52.500.000,00	R\$ 10.500.000,00

Ação 3.7.4 - Fomentar os Estudos Longitudinais e Multicêntricos: Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - ELSA, Síndrome Metabólica, Epidemiologia Genômica de Doenças Complexas – EPIGEN, Hipertensão resistente, Pesquisa de Acesso a Medicamentos, em parceria com a FINEP.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	-	18 projetos	3
✱	-	R\$ 20.100.000,00	R\$ 7.600.000,00

Ação 3.7.5 - Financiar os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs da área da saúde, pactuados com o CNPq.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	-	30 INCTs	-
✱	-	R\$ 17.000.000,00	-

Ação 3.7.6 - Ampliar o Programa Nacional de Pós-Doutorado para o SUS em cooperação com o MEC e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	-	90 projetos	-
✱	-	R\$ 13.500.000,00	-

Total da medida: R\$ 115.850.000,00

Medida 3.8 - Consolidar a Rede Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, mediante a expansão institucional da Fiocruz para as regiões menos desenvolvidas do País, segundo a estratégia de regionalização do desenvolvimento da C&T em Saúde.

Ação 3.8.1 - Implantar cinco novas unidades da Fiocruz nos estados de Rondônia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Piauí e Paraná, e reestruturar os institutos de Minas Gerais e Amazônia.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	5 unidades	7 unidades	1
	R\$ 76.000.000,00	R\$ 140.000.000,00	R\$ 12.000.000,00

Total da medida: R\$ 140.000.000,00

Medida 3.9 - Implantar o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde na Fiocruz.

Ação 3.9.1 - Prover o País de uma plataforma de serviços tecnológicos em saúde capaz de atender à demanda das instituições científicas e tecnológicas e das empresas.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	1 centro	1 Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde - CDTs	5%
	R\$ 70.000.000,00	R\$ 80.000.000,00	R\$ 3.450.376,00

Total da medida: R\$ 80.000.000,00

Medida 3.10 - Promover e modernizar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, de forma a apoiar o processo de produção e de inovação nacional, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos em saúde.

Ação 3.10.1 - Adequar e melhorar a qualidade da produção nacional, permitindo ganhos de competitividade e viabilizando a inovação, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	-	-
	-	-	-

Ação 3.10.2 - Concluir a análise dos processos peticionados de importância estratégica para o País, que atendam critérios de relevância pública, conforme a norma específica: a) Registro: de 75 dias; e b) Pós-registro: de 90 dias.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	100% de conclusão	100%
	-	Ação não financeira	-

Ação 3.10.3 - Instituir Agenda Regulatória anual para ampliar a previsibilidade da regulação sanitária no âmbito do SUS, com a realização de análise do impacto dos instrumentos normativos propostos.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	40% de itens da Agenda Regulatória concluídos	-
	-	30% de instrumentos normativos analisados	-
	-	Ação não financeira	-



Ação 3.10.4 - Aumentar o índice de conclusão de processos de importação de materiais, insumos e produtos destinados ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas dentro do prazo pactuado na RDC 01/2008.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	100% de conclusão	98%
	-	Ação não financeira	-

Ação 3.10.5 - Ampliar o quantitativo de Substâncias Químicas de Referência (SQR), estabelecidas pela Farmacopéia Brasileira.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	48 novas SQRs	3
	-	R\$ 1.259.500,00	-

Observação: A execução financeira se dará a partir do estabelecimento de parcerias com as universidades em 2010.

Total da medida: R\$ 1.259.500,00

Medida 3.11 - Melhorar os padrões de avaliação e incorporação tecnológica no SUS.

Ação 3.11.1 - Ampliar a Rede Nacional de Pesquisa Clínica - RNPC.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	2 redes	-	-
	R\$ 35.000.000,00	-	-

Observação: Substituída pelas ações 3.11.2, 3.11.3, 3.11.4, 3.11.5 e 3.11.6.

Ação 3.11.2 - Formular e revisar 83 protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas – PCDT das doenças contempladas no componente especializado da Assistência Farmacêutica.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	83 estudos	-
	-	R\$ 1.200.000,00	-

Ação 3.11.3 - Consolidar o sistema de avaliação de tecnologias em saúde (ATS), visando subsidiar a Comissão para a Incorporação de Tecnologias (CITEC).

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	30 estudos	-
	-	R\$ 900.000,00	-

Ação 3.11.4 - Institucionalizar a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde, visando subsidiar a Comissão para a Incorporação de Tecnologias (CITEC).

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	1 portaria	-
	-	Ação não financeira	-

Ação 3.11.5 - Ampliar a Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino – RNPC, passando de 19 para 30 centros de pesquisa, até 2011, dando continuidade à pactuação com a FINEP.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	30 centros (11 novos centros)	-
	-	Ação não financeira	-

Ação 3.11.6 - Consolidar e ampliar a Rede Nacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde – REBRATS, passando para 16 centros até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	16 centros	6
	-	Ação não financeira	-

Total da medida: R\$ 2.100.000,00

Medida 3.12 - Fomentar a criação de centro de toxicologia para atender à demanda da indústria em itens prioritários para o SUS.

Ação 3.12.1 - Implantar 1 centro de toxicologia para atender às demandas da indústria da saúde e das instituições científicas e tecnológicas, voltadas para as prioridades do SUS.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	2 Centros	1 centro	-
	R\$ 35.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	-

Observação: Revisão das metas por restrição financeira.

Total da medida: R\$ 3.000.000,00

Medida 3.13 - Fomentar a criação de uma rede de biotério de alto desempenho no País (em cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia).

Ação 3.13.1 - Dispor de 3 biotérios capazes de elevar o atendimento à demanda das instituições de Ciência e Tecnologia - C&T e das empresas, até 2011, e implantar uma rede de biotérios.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✗	3 biotérios		-
	R\$ 50.000.000,00	-	-

Observação: Ação cancelada por restrição financeira.

Total da medida: Medida não financeira

Medida 3.14 - Concluir o investimento na Hemobras possibilitando ao País o domínio da tecnologia de fracionamento industrial do plasma e aumentando o grau de autossuficiência em hemoderivados.

Ação 3.14.1 - Fábrica concluída em 2013. Fábrica com início do seu funcionamento em 2013 e produzindo em 2014: atender 100% da demanda por Fator IX a partir do segundo ano de produção; atender 30% da demanda por Fator VIII a partir do quinto ano de produção; atender 100% da demanda projetada (superior à atual) para Imunoglobulina, a partir do quinto ano de produção; atender 100% da demanda do SUS por Albumina em 2015.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	Fábrica concluída	Fábrica em construção	23%
	R\$ 162.000.000,00	R\$ 437.139.621,00	R\$ 6.095.000,00

Observação: Ações ajustadas de acordo com o novo projeto executivo, de dezembro de 2008.

Ação 3.14.2 - Produzir e disponibilizar hemoderivados, hemocomponentes e produtos biotecnológicos para o SUS visando a redução gradual da dependência externa, ampliando o acesso a medicamentos essenciais e fortalecendo o complexo industrial da saúde.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	-	30 litros de cola de fibrina	-
✳️	-	R\$ 680.000,00	-

Observação: Ação financeira refere-se a custos de capital, reformas e equipamentos.

Total da medida: R\$ 437.819.621,00

Medida 3.15 - Implementar projetos estratégicos da Fiocruz para suporte ao fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde no Brasil.

Ação 3.15.1 - Incorporação de tecnologia em vacinas conjugadas contra doenças pneumocócicas e instalação do primeiro Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D em cooperação com empresa líder mundial.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	Vacina contra Pneumococos produzida no Brasil	-
	-	R\$ 380.000.000,00	-

Ação 3.15.2 - Transferência de tecnologia e desenvolvimento de biofármacos de fronteira (interferon peguilado).

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	Interferon peguilado produzido no Brasil	20%
	-	R\$ 101.066.969,00	R\$ 6.945.682,00

Ação 3.15.3 - Incorporação da tecnologia de biofármacos por DNA recombinante - Insulina.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	Insulina produzida no Brasil	-
	-	R\$ 64.700.000,00	-

Ação 3.15.4 - Implementar no SUS técnicas modernas e mais seguras de análise para diagnóstico, apoio ao tratamento e vigilância epidemiológica em DST, doenças negligenciadas e hemoterapia.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	5 novos reagentes diagnósticos	-
	-	R\$ 30.000.000,00	-

Ação 3.15.5 - Implementar Centro para escalonamento e apoio às atividades de desenvolvimento tecnológico, produção de Biofármacos e Reativos para diagnóstico - CIPBR.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	1 CIPBR	40%
	-	R\$ 121.800.000,00	R\$ 7.900.000,00



Ação 3.15.6 - Desenvolvimento tecnológico de novas formulações em antirretrovirais - ARVs.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	5 novos ARVs	-
	-	R\$ 18.000.000,00	-

Ação 3.15.7 - Consolidar o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D em fitoterápicos como base da política nacional para a área.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	1 Centro de P&D em fitoterápicos	-
	-	R\$ 45.000.000,00	-

Observação: Recurso BNDES.

Total da medida: R\$ 760.566.969,00



Eixo4

Força de Trabalho
em Saúde



Força de Trabalho em Saúde

A saúde tem uma dimensão interpessoal do cuidado que jamais permitirá sua automatização. Por mais máquinas que haja não haverá produção do cuidado sem o trabalhador de saúde, que mais que curar deve cuidar daqueles que sofrem. Mesmo a incorporação de maquinário e tecnologia ao invés de dispensar incorpora paradoxalmente mais trabalhadores.

Este é um setor onde cresceu o emprego nos últimos anos, tendência que se manterá no futuro, especialmente pelo envelhecimento da população e consequente demanda por mais serviços de saúde. É um enorme contingente de mão de obra mais qualificada que a média, fortemente feminilizada e extremamente diversificada, incorporando dos agentes comunitários aos especialistas.

É antevista uma forte carência de trabalhadores de saúde no mundo e o Brasil possui posição confortável não exportando mão de obra, como ocorre nos países mais pobres. Números relativamente equilibrados não escondem profundas desigualdades regionais, sendo necessárias políticas de incentivo e de fixação profissional em áreas remotas e carentes, para o que se propõe o Telessaúde e a articulação com o Ministério da Defesa.

A utilização de trabalhadores de nível técnico abre boa perspectiva à utilização racional de trabalhos mais qualificados e melhor remunerados nos precisos momentos em que estes são necessários. O Brasil acumulou também uma dívida social e um passivo de trabalho precário, além de grandes diferenciais de remuneração interprofissional.

O enfrentamento de tais problemas vinha se dando sob a pressão de crises, sem aparente racionalidade distributiva. Um grande divórcio entre o momento da formação, as práticas profissionais e as necessidades sociais é característica de todo o mundo que aqui se repete com igual crueza, para o que é proposta uma ponte que estreite vínculos entre ensino e prática profissional e o incentivo à valorização da estratégia de saúde da família. Da mesma forma a qualificação das dezenas de milhares de trabalhadores que exercem funções gerenciais no SUS aperfeiçoará produtiva e criativamente sua gestão, hoje feita assistematicamente.

DIRETRIZES

- Ampliar e qualificar a força de trabalho em saúde, caracterizando-a como um investimento essencial para a perspectiva de evolução do SUS.

Medidas

- 4.1.** Prover acesso ao Telessaúde a todas às Equipes de Saúde da Família (ESF) em localidades remotas e periferias urbanas, visando a educação permanente dos profissionais e o apoio remoto às ações de diagnóstico e tratamento, permitindo maior resolutividade e qualidade no atendimento.
- 4.2.** Estabelecer uma ação integrada com o Ministério da Defesa para suprir a deficiência de médicos, odontólogos e profissionais de saúde em áreas pouco desenvolvidas do País, visando garantir capacidade rápida e eficiente de resposta às emergências em saúde.
- 4.3.** Qualificar e adequar a formação profissional em saúde com a colaboração de Equipes de Saúde da Família (ESF) selecionadas, utilizando ambientes comunitários e de centros de saúde, através da concessão de bolsas para que as ESF assumam papel destacado no ensino.

Eixo 4

Medidas

- 4.4. Promover a especialização dos profissionais de nível superior das Equipes de Saúde da Família (ESF) por meio da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).
- 4.5. Capacitar profissionais de nível médio em áreas técnicas estratégicas para a Saúde – Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps).
- 4.6. Implementar Programa Nacional de Qualificação de Gestores e Gerentes do SUS.
- 4.7. Implantar a Escola de Governo em Saúde no DF.
- 4.8. Recompôr a força de trabalho da saúde na esfera federal pela criação de carreiras específicas para o Ministério da Saúde.

Valor total **Publicado** do Eixo Força de Trabalho em Saúde para 8 Medidas e 9 Ações: **R\$ 2,5 bilhões**.

Valor total **Atualizado** do Eixo Força de Trabalho em Saúde para 8 Medidas e 9 Ações: **R\$ 1,7 bilhão**.



Medida nova



Medida cancelada

Consolidado de Medidas e Recursos

Medida 4.1 - Prover acesso ao Telessaúde a todas às Equipes de Saúde da Família (ESF) em localidades remotas e periferias urbanas, visando a educação permanente dos profissionais e o apoio remoto às ações de diagnóstico e tratamento, permitindo maior resolutividade e qualidade no atendimento.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 83.477.487,00	R\$ 50.232.176,00	R\$ 1.600.000,00

Medida 4.2 - Estabelecer uma ação integrada com o Ministério da Defesa para suprir a deficiência de médicos, odontólogos e profissionais de saúde em áreas pouco desenvolvidas do País, visando garantir capacidade rápida e eficiente de resposta às emergências em saúde.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 346.000.000,00	R\$ 346.000.000,00	-

Medida 4.3 - Qualificar e adequar a formação profissional em saúde com a colaboração de Equipes de Saúde da Família (ESF) selecionadas, utilizando ambientes comunitários e de centros de saúde, através da concessão de bolsas para que as ESF assumam papel destacado no ensino.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 74.976.557,00	R\$ 119.201.180,00	-

Medida 4.4 - Promover a especialização dos profissionais de nível superior das Equipes de Saúde da Família (ESF) por meio da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 260.860.969,00	R\$ 260.860.000,00	R\$ 18.000.000,00

Medida 4.5 - Capacitar profissionais de nível médio em áreas técnicas estratégicas para a Saúde – Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps).

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 625.548.558,00	R\$ 390.000.000,00	R\$ 97.554.000,00

Medida 4.6 - Implementar Programa Nacional de Qualificação de Gestores e Gerentes do SUS.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 180.000.000,00	R\$ 180.000.000,00	R\$ 48.659.600,00

Medida 4.7 - Implantar a Escola de Governo em Saúde no DF.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 20.500.000,00	R\$ 19.100.000,00	R\$ 3.855.829,00



Medida 4.8 - Recompôr a força de trabalho da saúde na esfera federal pela criação de carreiras específicas para o Ministério da Saúde.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 967.680.000,00	R\$ 301.380.370,00	-

TOTAL

R\$ 2.559.043.571,00

R\$ 1.666.773.727,00

R\$ 169.669.429,00

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 4.1 - Prover acesso ao Telessaúde a todas às Equipes de Saúde da Família (ESF) em localidades remotas e periferias urbanas, visando a educação permanente dos profissionais e o apoio remoto às ações de diagnóstico e tratamento, permitindo maior resolutividade e qualidade no atendimento.

Ação 4.1.1 - Prover acesso ao TELESSAÚDE a 80% das Equipes de Saúde da Família (ESF), totalizando 24.500 equipes, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
27.800	24.500 ESF	2.700
R\$ 83.477.487,00	R\$ 50.232.176,00	R\$ 1.600.000,00

Total da medida: R\$ 50.232.176,00

Medida 4.2 - Estabelecer uma ação integrada com o Ministério da Defesa para suprir a deficiência de médicos, odontólogos e profissionais de saúde em áreas pouco desenvolvidas do País, visando garantir capacidade rápida e eficiente de resposta às emergências em saúde.

Ação 4.2.1 - Criar Força Nacional de Emergência para enfrentamento e controle de situações de risco e/ou emergências sanitárias no território nacional.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
1.000	1.000 municípios	-
R\$ 326.000.000,00	R\$ 326.000.000,00	-

Ação 4.2.2 - Criar Carreira Federal para provimento de médicos (2.000), enfermeiros (1.000) e dentistas (1.000) nos municípios carentes e de difícil acesso que enfrentem situação de risco em função da escassez destes profissionais.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
1.000	1.000 municípios	-
R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.000.000,00	-

Total da medida: R\$ 346.000.000,00



Medida 4.3 - Qualificar e adequar a formação profissional em saúde com a colaboração de Equipes de Saúde da Família (ESF) selecionadas, utilizando ambientes comunitários e de centros de saúde, através da concessão de bolsas para que as ESF assumam papel destacado no ensino.

Ação 4.3.1 - Disponibilizar bolsas de estudo para profissionais dos serviços de saúde, professores e estudantes de graduação da área da saúde, totalizando mais de 200 mil bolsas, até 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
16.218	203 mil bolsas de estudo	-
R\$ 74.976.557,00	R\$ 119.201.180,00	-

Total da medida: R\$ 119.201.180,00

Medida 4.4 - Promover a especialização dos profissionais de nível superior das Equipes de Saúde da Família (ESF) por meio da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

Ação 4.4.1 - Especializar 52.172 profissionais de nível superior das Equipes de Saúde da Família, 65% do total.



Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
52.172	52.172 profissionais	8.328
R\$ 260.860.969,00	R\$ 260.860.000,00	R\$ 18.000.000,00

Total da medida: R\$ 260.860.000,00

Medida 4.5 - Capacitar profissionais de nível médio em áreas técnicas estratégicas para a Saúde – Programa de Formação de Profissional de Nível Médio para a Saúde (Profaps).

Ação 4.5.1 - Capacitar técnicos nas áreas de: Radiologia, Patologia Clínica e Citotécnico, Hemoterapia; Manutenção de Equipamentos, Higiene Dental – THD/Auxiliar de Consultório Dentário, Prótese Dentária, Agente Comunitário de Saúde – Formação Inicial, Vigilância em Saúde, Enfermagem.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
260.000	260 mil técnicos	65.036
R\$ 625.548.558,00	R\$ 390.000.000,00	R\$ 97.554.000,00

Total da medida: R\$ 390.000.000,00

Medida 4.6 - Implementar Programa Nacional de Qualificação de Gestores e Gerentes do SUS.

Ação 4.6.1 - Qualificar profissionais que exercem função de gestão ou gerência nas instâncias federal, estadual e municipal do SUS.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	110.000	100 mil profissionais	27.033
	R\$ 180.000.000,00	R\$ 180.000.000,00	R\$ 48.659.600,00

Total da medida: R\$ 180.000.000,00

Medida 4.7 - Implantar a Escola de Governo em Saúde no DF.

Ação 4.7.1 - Implantar a Escola de Governo em Saúde - EGS no DF.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	5.122 egressos na EGS	493
	1 escola	1 EGS em funcionamento	30%
	R\$ 20.500.000,00	R\$ 19.100.000,00	R\$ 3.855.829,00

Total da medida: R\$ 19.100.000,00

Medida 4.8 - Recompôr a força de trabalho da saúde na esfera federal pela criação de carreiras específicas para o Ministério da Saúde.

Ação 4.8.1 - Realizar concursos para recomposição da força de trabalho do Ministério da Saúde, a partir de julho de 2008, nomeando 4.770 servidores, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	5.000 servidores	4.770 servidores	-
	R\$ 967.680.000,00	R\$ 301.380.370,00	-

Total da medida: R\$ 301.380.370,00



Eixo 5

Qualificação da Gestão



Qualificação da Gestão

O modelo de gestão democrática e participativa do SUS constitui um ganho expressivo da sociedade brasileira que tem conferido estabilidade institucional e legitimidade ao SUS. Não obstante, torna-se ainda necessário avançar tanto na gestão sistêmica, no contexto de uma estratégia de regionalização pactuada em torno de compromissos, quanto na mudança no modelo de gestão das unidades de saúde para dotá-las de maior flexibilidade, tendo como contrapartida o compromisso com os resultados.

O arranjo sistêmico ainda enfrenta inúmeras dificuldades para se efetivar. Verifica-se algumas dificuldades para a consolidação e a qualificação da descentralização no campo da gestão pública em saúde, que podem ser reportadas a uma série de fatores: insuficiências de recursos para o setor; persistência de iniquidades referentes ao acesso à serviços de saúde entre municípios, até a persistência na desarticulação nas práticas institucionais de planejamento, programação e avaliação; fragmentação dos sistemas de informação em saúde, entre outros.

A natureza pública do sistema deve ser compatível com a sua modernização para melhor atender às necessidades da população. Não se pode deixar a luta pela modernização e pela eficiência do Estado para aqueles segmentos que, de fato, questionam o SUS como um bem público. É urgente que o movimento da saúde assuma a bandeira da modernização do Estado para torná-lo mais forte e eficiente.

DIRETRIZES

- Fortalecer, aprofundar e aperfeiçoar a gestão descentralizada do Sistema Único de Saúde e ampliar as responsabilidades das três esferas de governo quanto aos resultados da saúde, tendo como instrumentos centrais o Pacto em Defesa do SUS, o Pacto pela Vida, o Pacto de Gestão e os processos de pactuação intergestores tripartite e bipartite.
- Estabelecer novos modelos de gestão que garantam os princípios do SUS e que permitam que as instituições de saúde operem com maior eficiência e qualidade, pactuando compromissos com resultados.

Eixo 5

Medidas

- 5.1. Desenvolver sistema integrado de planejamento, informação, monitoramento, controle e avaliação das ações de saúde com foco no repasse dos recursos federais, viabilizando o estabelecimento de mecanismos de valorização por desempenho a partir de metas pactuadas.
- 5.2. Fortalecer o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do SUS, componentes federal e estadual, e implementar o componente municipal do SNA.
- 5.3. Implantar Complexos Reguladores como estratégia para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde reduzindo as filas de espera nos serviços de saúde do SUS.
- 5.4. Modernizar a gestão dos hospitais filantrópicos por meio de contratos de gestão.
- 5.5. Aprovar o projeto de lei complementar e as leis ordinárias necessárias para implantar o modelo de Fundação Estatal de direito privado nos hospitais públicos federais.
- 5.6. Adotar, em âmbito nacional, o Cartão Nacional de Saúde com o Registro Eletrônico de Saúde para a Atenção Integral, visando maior efetividade no atendimento do SUS.
- 5.7. Reestruturar e qualificar a gestão dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro, estruturando a Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro, repercutindo na modernização da Gestão e no alcance da excelência assistencial hospitalar.

Valor total **Publicado** do Eixo Qualificação da Gestão para 5 Medidas e 11 Ações: **R\$ 1,9 bilhão**.

Valor total **Atualizado** do Eixo Qualificação da Gestão para 7 Medidas e 29 Ações: **R\$ 2,2 bilhões**.



Medida nova



Medida cancelada

Eixo 5

Consolidado de Medidas e Recursos

Medida 5.1 - Desenvolver sistema integrado de planejamento, informação, monitoramento, controle e avaliação das ações de saúde com foco no repasse dos recursos federais, viabilizando o estabelecimento de mecanismos de valorização por desempenho a partir de metas pactuadas.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 391.586.957,00	R\$ 468.903.903,00	R\$ 6.562.929,00

Medida 5.2 - Fortalecer o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do SUS, componentes federal e estadual, e implementar o componente municipal do SNA.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 43.500.000,00	R\$ 35.903.238,00	R\$ 7.387.599,00

Medida 5.3 - Implantar Complexos Reguladores como estratégia para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde reduzindo as filas de espera nos serviços de saúde do SUS.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 701.673.943,00	R\$ 353.366.712,00	R\$ 38.013.660,00

Medida 5.4 - Modernizar a gestão dos hospitais filantrópicos por meio de contratos de gestão.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 806.223.913,00	R\$ 784.824.171,00	R\$ 186.734.665,00

Medida 5.5 - Aprovar o projeto de lei complementar e as leis ordinárias necessárias para implantar o modelo de Fundação Estatal de direito privado nos hospitais públicos federais.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	-	-

Medida 5.6 - Adotar, em âmbito nacional, o Cartão Nacional de Saúde com o Registro Eletrônico de Saúde para a Atenção Integral, visando maior efetividade no atendimento do SUS.



Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	R\$ 122.126.267,00	R\$ 3.421.086,00

Medida 5.7 - Reestruturar e qualificar a gestão dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro, estruturando a Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro, repercutindo na modernização da Gestão e no alcance da excelência assistencial hospitalar.



Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	R\$ 420.501.889,00	R\$ 473.000,00

TOTAL

R\$ 1.942.984.813,00	R\$ 2.185.626.180,00	R\$ 242.592.938,00
----------------------	----------------------	--------------------



Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 5.1 - Desenvolver sistema integrado de planejamento, informação, monitoramento, controle e avaliação das ações de saúde com foco no repasse dos recursos federais, viabilizando o estabelecimento de mecanismos de valorização por desempenho a partir de metas pactuadas.

Ação 5.1.1 - Repactuar os Termos de Compromisso de Gestão com 15 estados e o Distrito Federal, de forma integrada aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	27 UF's com contrato	16 UF's	-
	Ação não financeira		

Ação 5.1.2 - Criar mecanismos (fundo) e critérios que permitam a valorização por desempenho das UF's que alcancem ou superem as metas pactuadas.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	-	1 metodologia	1
	R\$ 326.086.957,00	R\$ 437.997.024,00	R\$ 50.000,00

Observação: Os recursos financeiros destinam-se à implantação da metodologia e transferência de recursos aos Fundos de Saúde.

Ação 5.1.3 - Desenvolver sistema informatizado de monitoramento e avaliação da gestão do SUS.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	-	-
	R\$ 65.500.000,00	-	-

Ação 5.1.4 - Articular a aprovação da Lei de Responsabilidade Sanitária dos Agentes Públicos (PL 21/2007).

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	-	Lei sancionada	-
	Ação não financeira		

Ação 5.1.5 - Apoiar a implantação de componentes (Federal, Estaduais/DF e Municipais) de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✱	-	192 componentes	27
		R\$ 30.906.879,00	R\$ 6.512.929,00

Total da medida: R\$ 468.903.903,00

Medida 5.2 - Fortalecer o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do SUS, componentes federal e estadual, e implementar o componente municipal do SNA.

Ação 5.2.1 - Apoiar a implantação e implementação dos componentes de Auditoria Nacional, de Auditorias Estaduais nas 27 UF, e de Auditorias Municipais em 26 capitais e nos municípios estratégicos.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	302 unidades	302 componentes	69
	R\$ 43.500.000,00	R\$ 35.903.238,00	R\$ 7.387.599,00

Total da medida: R\$ 35.903.238,00

Medida 5.3 - Implantar Complexos Reguladores como estratégia para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde reduzindo as filas de espera nos serviços de saúde do SUS.

Ação 5.3.1 - Implantar 302 Complexos Reguladores, sendo 1 em cada estado e em municípios com mais de 100 mil habitantes, para ampliação e qualificação do acesso de usuários aos serviços do SUS.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	302 complexos reguladores	302 complexos reguladores	64
	R\$ 74.197.595,00	R\$ 62.711.298,00	R\$ 30.784.873,00

Ação 5.3.2 - Apoiar projetos de informatização de unidades de saúde, de forma a possibilitar as ações de regulação do acesso e a integração das ações e serviços de saúde.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	60.000 unidades	60.000 unidades	1.810
	R\$ 240.168.898,00	R\$ 202.989.104,00	R\$ 7.228.787,00

Ação 5.3.3 - Expandir o Cartão Nacional de Saúde (CNS), unificando nacionalmente as diversas bases existentes, abrangendo 100 milhões de pessoas, 80% da população usuária do SUS, até 2011.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✗	100 milhões de habitantes	-	-
	R\$ 283.584.045,00		

Observação: Substituída pelas ações 5.6.1 e 5.6.2.



Ação 5.3.4 - Participar do custeio do funcionamento dos complexos reguladores ao custo médio de R\$ 290 mil.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
302 complexos reguladores	302 complexos reguladores	-
R\$ 103.723.405,00	R\$ 87.666.310,00	

Total da medida: R\$ 353.366.712,00

Medida 5.4 - Modernizar a gestão dos hospitais filantrópicos por meio de contratos de gestão.

Ação 5.4.1 - Estabelecer a contratualização dos hospitais filantrópicos da rede SUS, passando de 600 hospitais contratualizados para 757, em 2011.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
966 hospitais	757 hospitais (157 contratualizações)	631
R\$ 806.223.913,00	R\$ 784.824.171,00	R\$ 186.734.665,00

Total da medida: R\$ 784.824.171,00

Medida 5.5 - Aprovar o projeto de lei complementar e as leis ordinárias necessárias para implantar o modelo de Fundação Estatal de direito privado nos hospitais públicos federais.

Ação 5.5.1 - Implantar nos hospitais públicos federais o modelo de Fundação Estatal.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
9 hospitais	Lei sancionada	-
Ação não financeira	Ação não financeira	-

Total da medida: Medida não financeira

Medida 5.6 - Adotar, em âmbito nacional, o Cartão Nacional de Saúde com o Registro Eletrônico de Saúde para a Atenção Integral, visando maior efetividade no atendimento do SUS.

Ação 5.6.1 - Desenvolver plataforma tecnológica para integração de sistemas de informação em saúde em âmbito nacional.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	100%	10%
-	R\$ 48.851.352,00	R\$ 2.475.086,00

Ação 5.6.2 - Integrar o Cartão Nacional de Saúde / Registro Eletrônico de Saúde para a Atenção Integral com os demais sistemas estruturantes do MS.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	14 sistemas integrados	1
	-	R\$ 48.862.000,00	R\$ 946.000,00

Ação 5.6.3 - Implantação de dois Territórios Integrados de Atenção à Saúde -TEIAS a partir do Cartão Nacional de Saúde / Registro Eletrônico de Saúde para a Atenção Integral no Rio de Janeiro.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	2 TEIAS	-
	-	R\$ 24.412.915,00	-

Total da medida: R\$ 122.126.267,00

Medida 5.7 - Reestruturar e qualificar a gestão dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro, estruturando a Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro, repercutindo na modernização da Gestão e no alcance da excelência assistencial hospitalar.

Ação 5.7.1 - Reformular o Modelo de Gestão dos 6 Hospitais Federais no Rio de Janeiro.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	6 hospitais	-
	-	R\$ 2.336.000,00	-

Ação 5.7.2 - Implantação do Prêmio de Inovação em Gestão no conjunto da Rede Hospitalar Federal do Rio de Janeiro - RFHRJ.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	2 prêmios	-
	-	R\$ 90.000,00	-

Ação 5.7.3 - Instituir o processo de excelência assistencial no conjunto da Rede Hospitalar Federal do Rio de Janeiro - RHFRJ (acreditação hospitalar das unidades assistenciais prevista para o ano de 2013).

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	40% de implementação do processo	-
	-	R\$ 8.000.000,00	-

Ação 5.7.4 - Estruturar e implementar o Banco de Preços em Saúde e Catálogo de Materiais, nas unidades gestoras da rede.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✳	-	100%	-
		Ação não financeira	

Ação 5.7.5 - Estruturar o processo de aquisição de bens e serviços por meio da ferramenta Catálogo de Materiais.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✳	-	6 hospitais	-
	-	Ação não financeira	-

Ação 5.7.6 - Desenvolvimento e implantação de Sistema de Gestão de Custos no conjunto das unidades da rede.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✳	-	6 unidades	-
	-	Ação não financeira	-

Ação 5.7.7 - Realização de obras nas unidades hospitalares da Rede Hospitalar Federal do Rio de Janeiro.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✓	-	6 hospitais	-
✳	-	R\$ 106.245.682,00	-

Ação 5.7.8 - Formulação do Plano de Investimento em Infraestrutura para as unidades da rede.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✳	-	6 hospitais	-
	-	Ação não financeira	-

Ação 5.7.9 - Criação do Portal de Transparência sobre as atividades da Rede Hospitalar Federal.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
✳	-	1 Portal	-
	-	Ação não financeira	-

Ação 5.7.10 - Estruturar arranjo integrado de prestação de serviços assistenciais dos 6 Hospitais Federais.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	6 hospitais	-
	-	Ação não financeira	-

Ação 5.7.11 - Implantar o Prontuário Eletrônico nas unidades da rede.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	6 unidades	-
	-	R\$ 64.000.000,00	-

Ação 5.7.12 - Reformar e ampliar os Centros de Processamento de Dados de cada unidade da rede.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	6 unidades	-
	-	R\$ 36.801.600,00	-

Ação 5.7.13 - Aquisição de estações de trabalho e instalação em todos os hospitais da rede.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	8.500 estações de trabalho	-
	-	R\$ 22.230.000,00	-

Ação 5.7.14 - Implantação do Cartão Nacional de Saúde / Registro Eletrônico de Saúde para a Atenção Integral nos 6 Hospitais Federais do Rio de Janeiro.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	100%	5%
	-	R\$ 49.141.000,00	R\$ 473.000,00

Ação 5.7.15 - Realizar concursos para recomposição da força de trabalho dos 6 Hospitais Federais do Rio de Janeiro.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	4.137 servidores	-
	-	R\$ 131.657.607,00	-

Total da medida: R\$ 420.501.889,00



Eixo 6

Participação e Controle
Social



Participação e Controle Social

As conquistas populares no Brasil têm apresentado trajetória emblemática para a mobilização social em defesa do direito à saúde. A década de 80 representou o momento de institucionalização das práticas inovadoras para o setor, fundamentadas na concepção da saúde como produção social e direito, que foram consolidadas na década de 90, nas Conferências e nos Conselhos de Saúde.

A 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, tornou-se um marco por ter discutido o aprofundamento dos grandes temas que subsidiaram a Assembléia Nacional Constituinte culminando na inscrição, na Constituição Federal, da participação da comunidade como uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde criado pelo artigo 198, cujo inciso III assegura essa participação.

As últimas Conferências Nacionais de Saúde, da 9ª à 12ª, reafirmam como indispensáveis a implementação e o fortalecimento dos mecanismos de controle social existentes.

A 12ª Conferência Nacional de Saúde¹ afirma a necessidade

de estimular e fortalecer a mobilização social e a participação cidadã nos diversos setores organizados da sociedade, com a aplicação dos meios legais disponíveis, visando efetivar e fortalecer o Controle Social na formulação, regulação e execução das políticas públicas, de acordo com as mudanças desejadas para a construção do SUS que queremos.

Nesse processo, algumas propostas emanadas das Conferências devem ser destacadas e valorizadas como desafios à consolidação e ao fortalecimento do controle social no SUS:

- Garantia de efetiva implantação dos Conselhos de Saúde estaduais e municipais, assegurando aos mesmos infraestrutura e apoio para o seu fortalecimento e pleno funcionamento;
- Consolidação do caráter deliberativo e fiscalizador dos Conselhos de Saúde, com composição paritária entre usuários e demais segmentos;
- Reafirmação da participação popular e do controle social na construção do modelo de atenção à saúde, requerendo o envolvimento dos movimentos sociais considerados sujeitos estratégicos para a gestão participativa;
- Aperfeiçoamento dos atuais canais de participação social, criação e ampliação de novos canais de interlocução entre usuários e sistema de saúde, e de mecanismos de escuta do cidadão, como serviços de ouvidoria e outros.

DIRETRIZ

- Fortalecer a participação e o controle social sobre todas as instâncias e os agentes que fazem parte do SUS, fortalecendo os laços políticos que garantem a sustentabilidade das ações em saúde.

¹ CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 12., 2003, Brasília. *Conferência Sergio Arouca: relatório final*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Eixo 6

Medidas

- 6.1. Dotar os Conselhos de Saúde de infraestrutura e apoio logístico para exercer seu papel no controle social.
- 6.2. Apoiar processos educativos e de mobilização de sujeitos sociais para o desenvolvimento da gestão participativa.
- 6.3. Implantar o Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS.
- 6.4. Expandir a divulgação da Carta de Direitos do Usuário da Saúde e implantar o Portal dos Direitos do Usuário dos Serviços de Saúde.

Valor total **Publicado** do Eixo Participação e Controle Social para 4 Medidas e 5 Ações: **R\$ 296 milhões.**

Valor total **Atualizado** do Eixo Participação e Controle Social para 4 Medidas e 6 Ações: **R\$ 261 milhões.**



Medida nova



Medida cancelada

Eixo 6

Consolidado de Medidas e Recursos

Medida 6.1 - Dotar os Conselhos de Saúde de infraestrutura e apoio logístico para exercer seu papel no controle social.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 28.000.000,00	R\$ 30.033.958,00	R\$ 13.283.592,00

Medida 6.2 - Apoiar processos educativos e de mobilização de sujeitos sociais para o desenvolvimento da gestão participativa.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 107.260.870,00	R\$ 103.975.000,00	R\$ 35.459.850,00

Medida 6.3 - Implantar o Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 159.840.000,00	R\$ 123.100.521,00	R\$ 14.238.887,00

Medida 6.4 - Expandir a divulgação da Carta de Direitos do Usuário da Saúde e implantar o Portal dos Direitos do Usuário dos Serviços de Saúde.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 1.350.000,00	R\$ 4.320.000,00	-

TOTAL

R\$ 296.450.870,00	R\$ 261.429.479,00	R\$ 62.982.329,00
--------------------	--------------------	-------------------

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 6.1 - Dotar os Conselhos de Saúde de infraestrutura e apoio logístico para exercer seu papel no controle social.

Ação 6.1.1 - Apoiar a infraestrutura dos Conselhos Estaduais das 26 UF e dos Conselhos Municipais dos 5.565 municípios com a doação de equipamentos de comunicação e informática.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	5.589 conselhos	5.591 conselhos de saúde	5.590
	R\$ 28.000.000,00	R\$ 30.033.958,00	R\$ 13.283.592,00

Total da medida: R\$ 30.033.958,00

Medida 6.2 - Apoiar processos educativos e de mobilização de sujeitos sociais para o desenvolvimento da gestão participativa.

Ação 6.2.1 - Capacitar 55 mil usuários, trabalhadores e gestores, para o fortalecimento da ação dos Conselhos de Saúde e da participação social.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	270.000 atores sociais 100.000 conselheiros	55 mil atores sociais e conselheiros	11.235
	R\$ 107.260.870,00	R\$ 63.250.000,00	R\$ 12.920.250,00

Ação 6.2.2 - Realizar mobilização social, envolvendo 90.500 pessoas da sociedade civil e movimentos sociais, em defesa do SUS e do direito à saúde.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	-	90.500 atores sociais	50.088
		R\$ 40.725.000,00	R\$ 22.539.600,00

Observação: A diferença na realização da meta em 2008 ocorreu com saldos financeiros de exercícios anteriores.

Total da medida: R\$ 103.975.000,00

Medida 6.3 - Implantar o Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS.

Ação 6.3.1 - Apoiar a implantação e a implementação de Ouvidorias do SUS em nível federal, nas 27 UF e em municípios estratégicos; e viabilizar 17 milhões de atendimentos/ano à população, para a disseminação de informações em saúde.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	104 unidades	173 entes federados	31
	10 milhões de atendimento/ano	17 milhões atendimentos/ano	-
	R\$ 159.840.000,00	R\$ 123.100.521,00	R\$ 14.238.887,00

Total da medida: R\$ 123.100.521,00

Medida 6.4 - Expandir a divulgação da Carta de Direitos do Usuário da Saúde e implantar o Portal dos Direitos do Usuário dos Serviços de Saúde.

Ação 6.4.1 - Produzir 6 modalidades de apresentação da Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, em diferentes formatos multimídia, para todo território nacional.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
5.562 municípios	6 modalidades	-
R\$ 924.261,00	R\$ 4.320.000,00	-

Ação 6.4.2 - Dispor do Portal, referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde, em funcionamento em 2010.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
1 portal	1 portal	-
R\$ 425.739,00		

Total da medida: R\$ 4.320.000,00



Eixo 7

Cooperação
Internacional



Cooperação Internacional

O Brasil participou historicamente do cenário internacional da saúde desde a criação do primeiro organismo internacional – a Oficina Sanitária Internacional (1902) e, mais tarde, liderou na Conferência de San Francisco (1945) a proposta de criação da Organização Mundial da Saúde. Inúmeros e destacados profissionais do setor Saúde realizaram importantes missões internacionais, agregando conhecimentos e ações de grande transcendência, incluindo a descrição da doença de Chagas, a produção da vacina contra a febre amarela, o estudo de grandes endemias e, mais modernamente, o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a bem-sucedida orientação no combate a HIV/AIDS.

Mais recentemente, pela parceria ativa dos Ministérios da Saúde e das Relações Exteriores, o Brasil ampliou a participação da saúde na política exterior, colaborando efetivamente para a construção de uma agenda internacional do País. O centro das ações da saúde na política externa é a cooperação para o desenvolvimento dos sistemas de saúde, visando fortalecer a presença do País no cenário internacional, nos termos dos desafios lançados, recentemente, pelo Presidente Lula.

Com a emergência real de um mundo efetivamente multipolar é importante que o Brasil realize um esforço de criar um pólo político latino-americano, dadas as proximidades geográficas e as raízes culturais comuns com os países da região, para atuar conjuntamente no plano internacional, bem como reforce, com base na identidade linguística, os laços econômicos, científicos, educacionais e culturais com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Dentro deste contexto, o Brasil contribui para o desenvolvimento de sistemas de saúde sustentáveis com ações de cooperação junto a instituições estruturantes, que incluem: escolas de saúde pública, escolas técnicas de saúde, institutos de saúde pública e centros de produção de insumos (imunobiológicos e medicamentos). A promoção de ações de apoio e fomento aos centros de documentação, informação e comunicação técnica e científica e as redes colaborativas também se inserem nesta iniciativa. Com isto, espera-se desenvolver uma das áreas de maior potencialidade para contribuir com as estratégias de política externa brasileira, voltada à cooperação, fortalecendo ao mesmo tempo os blocos regionais e os laços de solidariedade com as nações irmãs.

DIRETRIZ

- Fortalecer a presença do Brasil no cenário internacional na área da Saúde, em estreita articulação com o Ministério das Relações Exteriores, ampliando sua presença nos órgãos e programas de saúde das Nações Unidas e cooperando com o desenvolvimento dos sistemas de saúde dos países da América do Sul, em especial com o Mercosul, com os países da América Central, da CPLP e da África.

Eixo 7

Medidas

- 7.1.** Contribuir para o desenvolvimento de estruturas e dos sistemas de saúde dos países da América do Sul e Central, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outros países africanos.
- 7.2.** Apoiar a formação em larga escala de técnicos da área da Saúde em países da CPLP, através da específica experiência do Brasil com o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae).
- 7.3.** Inserir o Projeto Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras (SIS-Fronteiras) na perspectiva de fortalecimento da integração da América do Sul.
- 7.4.** Apoiar a constituição da Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

Valor total **Publicado** do Eixo Cooperação Internacional para 4 Medidas e 9 Ações: **R\$ 58 milhões.**

Valor total **Atualizado** do Eixo Cooperação Internacional para 3 Medidas e 6 Ações: **R\$ 72 milhões.**



Medida nova



Medida cancelada

Consolidado de Medidas e Recursos

Medida 7.1 - Contribuir para o desenvolvimento de estruturas e dos sistemas de saúde dos países da América do Sul e Central, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outros países africanos

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 42.100.000,00	R\$ 56.000.000,00	R\$ 5.200.000,00

Medida 7.2 - Apoiar a formação em larga escala de técnicos da área da Saúde em países da CPLP, através da específica experiência do Brasil com o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae).



Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 1.000.000,00	-	-

Medida 7.3 - Inserir o Projeto Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras (SIS-Fronteiras) na perspectiva de fortalecimento da integração da América do Sul.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00	R\$ 1.625.273,00

Medida 7.4 - Apoiar a constituição da Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
-	R\$ 1.000.000,00	R\$ 200.000,00

TOTAL

R\$ 58.100.000,00	R\$ 72.000.000,00	R\$ 7.025.273,00
-------------------	-------------------	------------------

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 7.1 - Contribuir para o desenvolvimento de estruturas e dos sistemas de saúde dos países da América do Sul e Central, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outros países africanos

Ação 7.1.1 - Apoiar 20 Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP); apoiar 25 Escolas de Saúde Pública (ESP) e apoiar 50 Escolas Técnicas.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
20 INSP	20 INSP	6 INSP
25 ESP	25 ESP	4 ESP
50 Escolas Técnicas	50 Escolas Técnicas	4 Escolas Técnicas
R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.000.000,00	R\$ 3.100.000,00

Ação 7.1.2 - Instalar o escritório da Fiocruz junto à União Africana.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
Escritório Instalado	Escritório instalado	1
R\$ 2.100.000,00	R\$ 2.100.000,00	R\$ 2.100.000,00

Observação: Recursos do Ministério das Relações Exteriores - MRE.

Ação 7.1.3 - Apoio à implantação da fábrica de antiretrovirais em Moçambique.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
Fábrica Implantada	80% do processo de implantação da fábrica	20%
R\$ 20.000.000,00	R\$ 33.900.000,00	-

Observação: A conclusão da implantação da fábrica ocorrerá em 2012. A execução do projeto em 2008 não demandou recursos financeiros.

Ação 7.1.4 - Prestar cooperação técnica para o tratamento e reabilitação de vítimas de minas terrestres, pelo INTO, notadamente em Angola.



Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
Cooperação técnica	-	-
-	-	-

Ação 7.1.5 - Cooperação técnica para produção de Interferon Peguilado com o Governo de Cuba.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
Cooperação Técnica	Cooperação Técnica	1
Meta não financeira	Meta não financeira	

Total da medida: R\$ 56.000.000,00

Medida 7.2 - Apoiar a formação em larga escala de técnicos da área da Saúde em países da CPLP, através da específica experiência do Brasil com o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae).

Ação 7.2.1 - Apoiar 5 países (Angola, São Tomé, Guiné-Bissau, Moçambique, Cabo Verde) mediante a cooperação técnica para formação docente de profissionais para ofertar cursos descentralizados de qualificação na área de auxiliar de enfermagem e agente comunitário.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	5 países	-	-
	R\$ 1.000.000,00	-	-

Observação: Ação cancelada por falta de recurso financeiro.

Total da medida: Medida não financeira

Medida 7.3 - Inserir o Projeto Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras (SIS-Fronteiras) na perspectiva de fortalecimento da integração da América do Sul.

Ação 7.3.1 - Estabelecer acordos com pelo menos 7 países da região fortalecendo o bloco regional.

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	7 acordos	-	-
	-	-	-

Ação 7.3.2 - Melhorar os serviços de saúde dos 121 municípios de fronteira..

	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	121 municípios	121 municípios	40
	R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00	R\$ 1.625.273,00

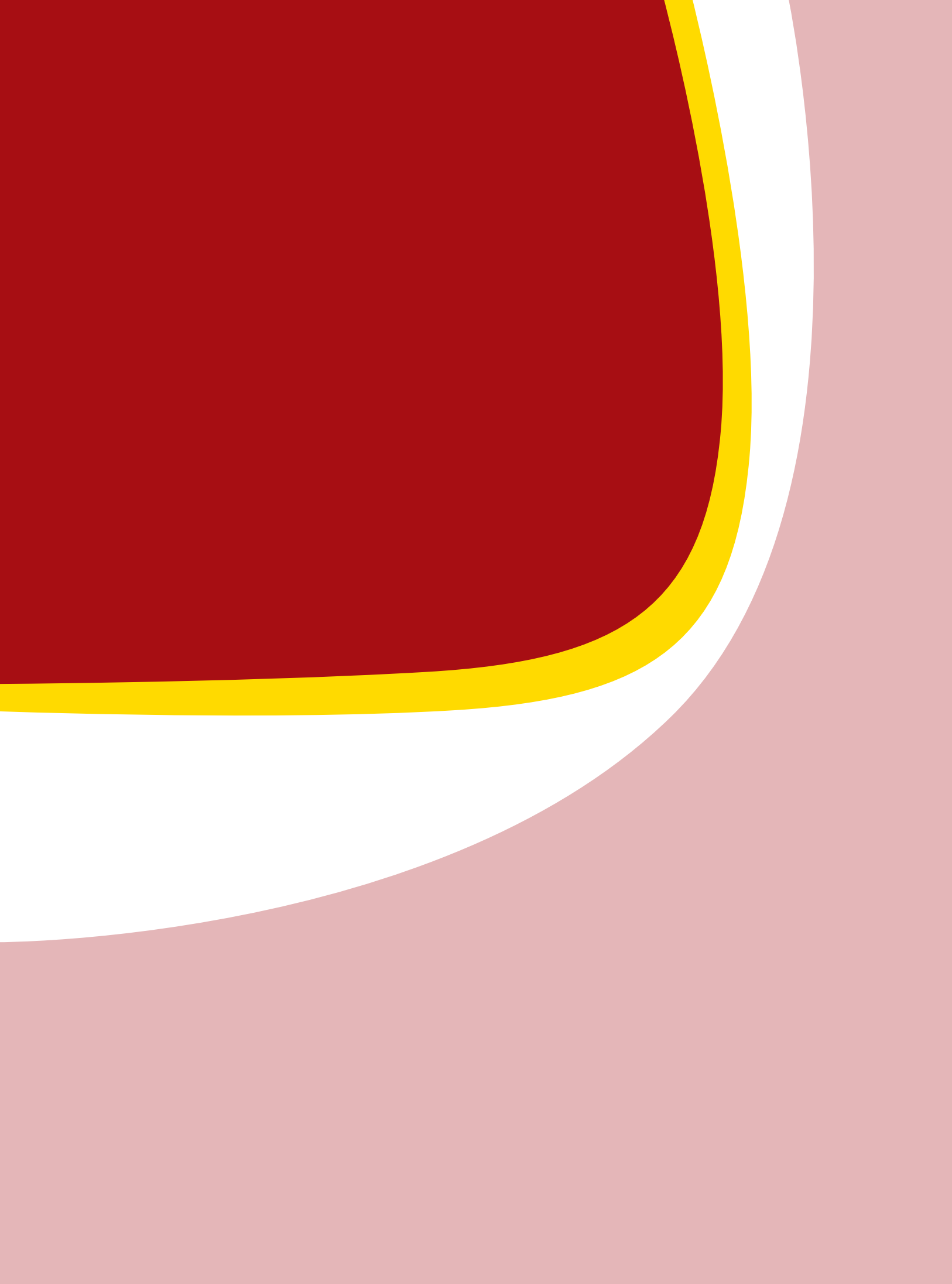
Total da medida: R\$ 15.000.000,00

Medida 7.4 - Apoiar a consolidação da Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

Ação 7.4.1 - Apoiar a consolidação da Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

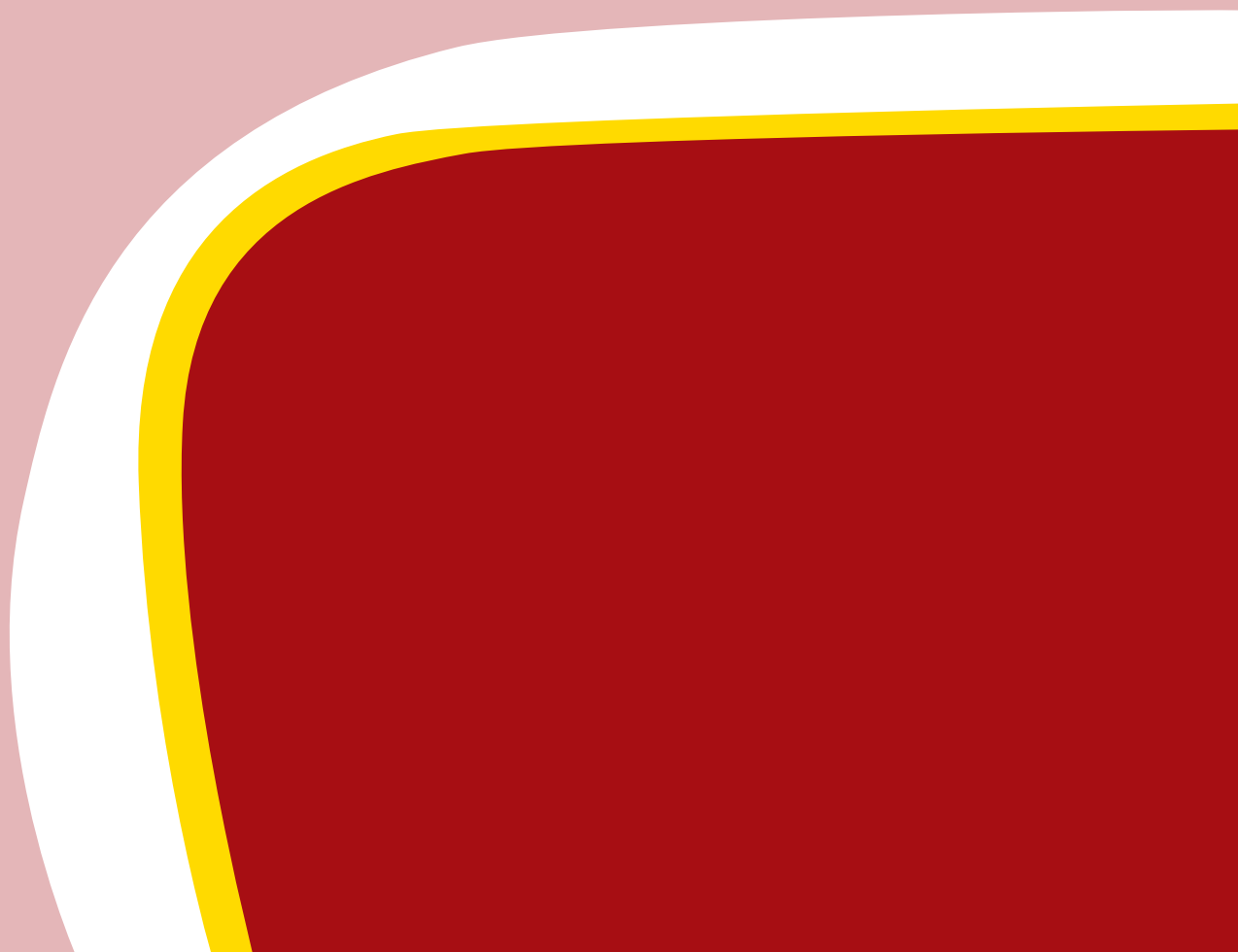
	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
	1 Rede	27 projetos	2
	Ação não financeira	R\$ 1.000.000,00	R\$ 200.000,00

Total da medida: R\$ 1.000.000,00



Eixo8

Saneamento



Saneamento

No Brasil, a oferta inadequada de saneamento ainda causa grande impacto na saúde e no meio ambiente, contribuindo para a incidência e a prevalência de várias doenças, tais como: diarreia, febre tifóide, esquistossomose, malária, dengue, doença de Chagas, verminoses, hepatite A, dentre outras. O quadro é mais grave nos pequenos municípios, população inferior a 50.000 habitantes, onde se verifica, segundo o Censo Demográfico IBGE/2000, uma cobertura com rede de distribuição de água em apenas 57,5% dos domicílios e de solução adequada de esgotamento sanitário em 33,9% dos domicílios, valores inferiores à média nacional, respectivamente, de 75,8% e de 59,2%.

O Ministério da Saúde, por intermédio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), apoiará financeiramente os estados, o Distrito Federal e os municípios para a implantação de ações de saneamento voltadas para a promoção da saúde e para o controle e prevenção de doenças, beneficiando: municípios com população inferior a 50.000 habitantes, áreas rurais, populações indígenas e quilombolas e áreas de relevante interesse epidemiológico. No período 2007–2010, serão investidos R\$ 4,0 bilhões para a implantação de obras e serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo ambiental e drenagem urbana, resíduos sólidos urbanos e saneamento domiciliar.

Tais ações, além de compor o Programa “Mais Saúde: Direito de Todos”, estão ainda inseridas no componente Infra-Estrutura Social e Urbana do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal.

As intervenções serão selecionadas com base em informações e indicadores epidemiológicos e de cobertura sanitária, beneficiando áreas estratégicas do ponto de vista da saúde. A proposta de atuação da Funasa está estruturada em cinco eixos:

- 1. Saneamento em Áreas Especiais** – que envolve com abastecimento de água e solução adequada de esgotamento sanitário as populações indígenas e residente em áreas remanescentes de quilombos. A previsão de investimentos é de R\$ 370 milhões.
- 2. Saneamento em Áreas de Relevante Interesse Epidemiológico** – que envolve as ações de melhoria das condições de habitação na zona rural, na área endêmica da doença de Chagas, beneficiando os 606 municípios classificados como de alto risco para a transmissão da doença, conforme dados da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS); e a ação de manejo ambiental e drenagem urbana para o controle da malária em 30 municípios classificados como de alto risco para a transmissão da doença e selecionados pelo critério de maior número de casos absolutos de cada estado selecionado. Serão investidos neste componente R\$ 400 milhões.
- 3. Saneamento em Municípios com População de até 50.000 habitantes** – que envolve as ações de abastecimento de água, esgotamento sanitário e saneamento domiciliar, beneficiando com abastecimento de água os 1.000 municípios brasileiros com as maiores taxas de mortalidade infantil, média do triênio 2003–2005, e outros 326 municípios pelo critério de cobertura sanitária. Além disso, serão beneficiados 500 municípios dentre os selecionados pelo critério das maiores taxas de mortalidade infantil com as ações de esgotamento sanitário e de saneamento domiciliar. Os investimentos serão de R\$ 2,81 bilhões.
- 4. Saneamento Rural** – envolve as ações de abastecimento de água e solução adequada dos dejetos em comunidades rurais com população inferior a 2.500 habitantes, priorizando as intervenções em escolas rurais, “Água na Escola”, projetos de assentamento de reforma agrária e os territórios da cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Serão investidos R\$ 300 milhões.

Eixo 8

5. Ações Complementares de Saneamento – com destaque para a implantação de laboratórios regionais de controle de qualidade da água para consumo humano e apoio à reciclagem de materiais com investimentos previstos de R\$ 120 milhões.

O conjunto de ações a serem financiadas pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Funasa/MS, deverá beneficiar cerca de 2.500 municípios brasileiros, nos quais se observa grande incidência e prevalência de doenças relacionadas com o saneamento inadequado.

DIRETRIZES

- Priorização dos serviços de implantação de redes de distribuição de água e de esgotamento sanitário adequado e coleta de lixo e limpeza urbana, para municípios com até 50 mil habitantes e grupos sociais especiais, como as comunidades de quilombolas, indígenas, assentados rurais, além das áreas de relevante interesse epidemiológico do país.
- Enfrentamento da Doença de Chagas em áreas endêmicas e desenvolvimento de ações com objetivo de minimizar a incidência dos casos de Malária na região amazônica.
- Prestar assessoria técnica e apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano e a projetos de coleta e reciclagem de materiais, melhorando a eficiência e a gestão dos serviços de saneamento.

Medidas

- 8.1. Saneamento em áreas indígenas.
- 8.2. Saneamento em áreas remanescentes de quilombolas.
- 8.3. Melhoria habitacional na área endêmica da doença de Chagas.
- 8.4. Manejo ambiental e drenagem urbana em municípios com alta incidência de malária.
- 8.5. Abastecimento de água.
- 8.6. Esgotamento sanitário.
- 8.7. Resíduos sólidos urbanos.
- 8.8. Melhorias sanitárias domiciliares.
- 8.9. Abastecimento de água e solução adequada de esgotamento.
- 8.10. Apoio ao controle de qualidade da água para consumo humano.
- 8.11. Apoio à reciclagem de materiais.

Valor total **Publicado** do Eixo Saneamento 11 Medidas e 14 Ações: **R\$ 4 bilhões.**

Valor total **Atualizado** do Eixo Saneamento 11 Medidas e 14 Ações: **R\$ 4 bilhões.**



Medida nova



Medida cancelada

Eixo 8

Consolidado de Medidas e Recursos

Medida 8.1 - Saneamento em áreas indígenas.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 200.000.000,00	R\$ 200.000.000,00	R\$ 47.252.570,00

Medida 8.2 - Saneamento em áreas remanescentes de quilombolas.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 170.000.000,00	R\$ 170.000.000,00	R\$ 62.020.000,00

Medida 8.3 - Melhoria habitacional na área endêmica da doença de Chagas.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 280.000.000,00	R\$ 280.000.000,00	R\$ 74.549.522,00

Medida 8.4 - Manejo ambiental e drenagem urbana em municípios com alta incidência de malária.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 120.000.000,00	R\$ 122.499.915,00	R\$ 28.000.000,00

Medida 8.5 - Abastecimento de água.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 1.100.000.000,00	R\$ 1.100.000.000,00	R\$ 302.393.554,00

Medida 8.6 - Esgotamento sanitário.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 1.525.000.000,00	R\$ 1.525.000.000,00	R\$ 315.237.561,00

Medida 8.7 - Resíduos sólidos urbanos.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 5.000.000,00	R\$ 4.300.000,00	R\$ 603.416,00

Medida 8.8 - Melhorias sanitárias domiciliares.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 180.000.000,00	R\$ 180.000.000,00	R\$ 68.972.321,00

Saneamento



Medida 8.9 - Abastecimento de água e solução adequada de esgotamento.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 300.000.000,00	R\$ 300.000.000,00	R\$ 6.258.457,00

Medida 8.10 - Apoio ao controle de qualidade da água para consumo humano.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 70.000.000,00	R\$ 70.000.000,00	R\$ 18.778.371,00

Medida 8.11 - Apoio à reciclagem de materiais.

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Executado 2008
R\$ 50.000.000,00	R\$ 50.000.000,00	-

TOTAL

R\$ 4.000.000.000,00	R\$ 4.001.799.915,00	R\$ 924.065.772,00
----------------------	----------------------	--------------------

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 8.1 - Saneamento em áreas indígenas.

Ação 8.1.1 - Elevar a cobertura com abastecimento de água para a população atual residente em aldeias de 62% para 90%.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
40.000 equipes	90% de cobertura	63,60%
-	-	-

Ação 8.1.2 - Elevar a cobertura com abastecimento de água de 34% para 70% das aldeias.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
2.600 aldeias atendidas	70% de cobertura	35,30%
-	-	-

Ação 8.1.3 - Elevar a cobertura com solução adequada de dejetos de 30% para 50% das aldeias.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
1.870 aldeias atendidas	50% de cobertura	29,04%
-	-	-

Observação: Investimentos com recursos da Ação 7684 do Programa 1287.

Total da medida: R\$ 200.000.000,00

Medida 8.2 - Saneamento em áreas remanescentes de quilombolas.

Ação 8.2.1 - Implantar serviços de saneamento, abastecimento de água e solução adequada do destino dos dejetos, em comunidades remanescentes de quilombolas.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
380 comunidades	380 comunidades	118
45.000 famílias	45.000 famílias	15.000
R\$ 170.000.000,00	R\$ 170.000.000,00	R\$ 62.020.000,00

Observação: Investimentos com recursos da Ação 7656 do Programa 1287.

Total da medida: R\$ 170.000.000,00

Medida 8.3 - Melhoria habitacional na área endêmica da doença de Chagas.

Ação 8.3.1 - Implantar ações de restauração e reconstrução em áreas endêmicas da doença de Chagas e classificados como de alto risco para transmissão da doença.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
622 municípios	622 municípios	282
35.000 famílias	35.000 famílias	11.144
R\$ 280.000.000,00	R\$ 280.000.000,00	R\$ 74.549.522,00

Total da medida: R\$ 280.000.000,00

Medida 8.4 - Manejo ambiental e drenagem urbana em municípios com alta incidência de malária.

Ação 8.4.1 - Implantar ações de manejo ambiental e de drenagem urbana em 30 municípios selecionados pelo critério de maior número de casos absolutos por Unidade da Federação na área endêmica de malária.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	33 municípios	15
100.000 famílias beneficiadas	100.000 famílias	21.845
R\$ 120.000.000,00	R\$ 122.499.915,00	R\$ 28.000.000,00

Total da medida: R\$ 122.499.915,00

Medida 8.5 - Abastecimento de água.

Ação 8.5.1 - Ampliar a oferta de rede de distribuição de água em 1.386 municípios, priorizando os de maiores taxas de mortalidade infantil, beneficiando cerca de 3,4 milhões de pessoas.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	1.386 municípios	592
850.000 famílias beneficiadas	850.000 famílias beneficiadas	127.176
R\$ 1.100.000.000,00	R\$ 1.100.000.000,00	R\$ 302.393.554,00

Total da medida: R\$ 1.100.000.000,00

Medida 8.6 - Esgotamento sanitário.

Ação 8.6.1 - Ampliar a oferta de rede coletora de esgoto, incluindo o tratamento, em 500 municípios, priorizando os de maiores taxas de mortalidade infantil, beneficiando 2,5 milhões de pessoas.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	500 municípios	189
635.000 famílias	635.000 famílias	88.792
R\$ 1.525.000.000,00	R\$ 1.525.000.000,00	R\$ 315.237.561,00

Total da medida: R\$ 1.525.000.000,00

Medida 8.7 - Resíduos sólidos urbanos.

Ação 8.7.1 - Ampliar a oferta de coleta de resíduos sólidos urbanos, incluindo o tratamento e disposição final adequados, em oito municípios, beneficiando 50.000 pessoas.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	8 municípios	2
12.500 famílias	12.500 famílias	5.861
R\$ 5.000.000,00	R\$ 4.300.000,00	R\$ 603.416,00

Total da medida: R\$ 4.300,00

Medida 8.8 - Melhorias sanitárias domiciliares.

Ação 8.8.1 - Implantar ações de saneamento domiciliar, módulos sanitários, em 500 municípios, priorizando os de maiores taxas de mortalidade infantil, beneficiando 250.000 pessoas.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
-	500 municípios	216
60.000 famílias	60.000 famílias	26.031
R\$ 180.000.000,00	R\$ 180.000.000,00	R\$ 68.972.321,00

Total da medida: R\$ 180.000.000,00



Medida 8.9 - Abastecimento de água e solução adequada de esgotamento.

Ação 8.9.1 - Implementar parceria com os estados e municípios para ações de abastecimento de água e de solução adequada de esgotamento sanitário, em comunidades rurais de 2.500 habitantes, priorizando assentamentos rurais.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
75.000 famílias	75.000 famílias	-
1.000 escolas	889 escolas	139
R\$ 300.000.000,00	R\$ 300.000.000,00	R\$ 6.258.457,00

Total da medida: R\$ 300.000.000,00

Medida 8.10 - Apoio ao controle de qualidade da água para consumo humano.

Ação 8.10.1 - Implantar controle de qualidade da água para consumo humano.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
25 laboratórios regionais implantados	25 laboratórios regionais implantados	13
R\$ 70.000.000,00	R\$ 70.000.000,00	-

Ação 8.10.2 - Implantar móveis de controle de qualidade da água para consumo humano.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
10 unidades móveis implantadas	10 unidades móveis implantadas	9
-	-	R\$ 18.778.371,00

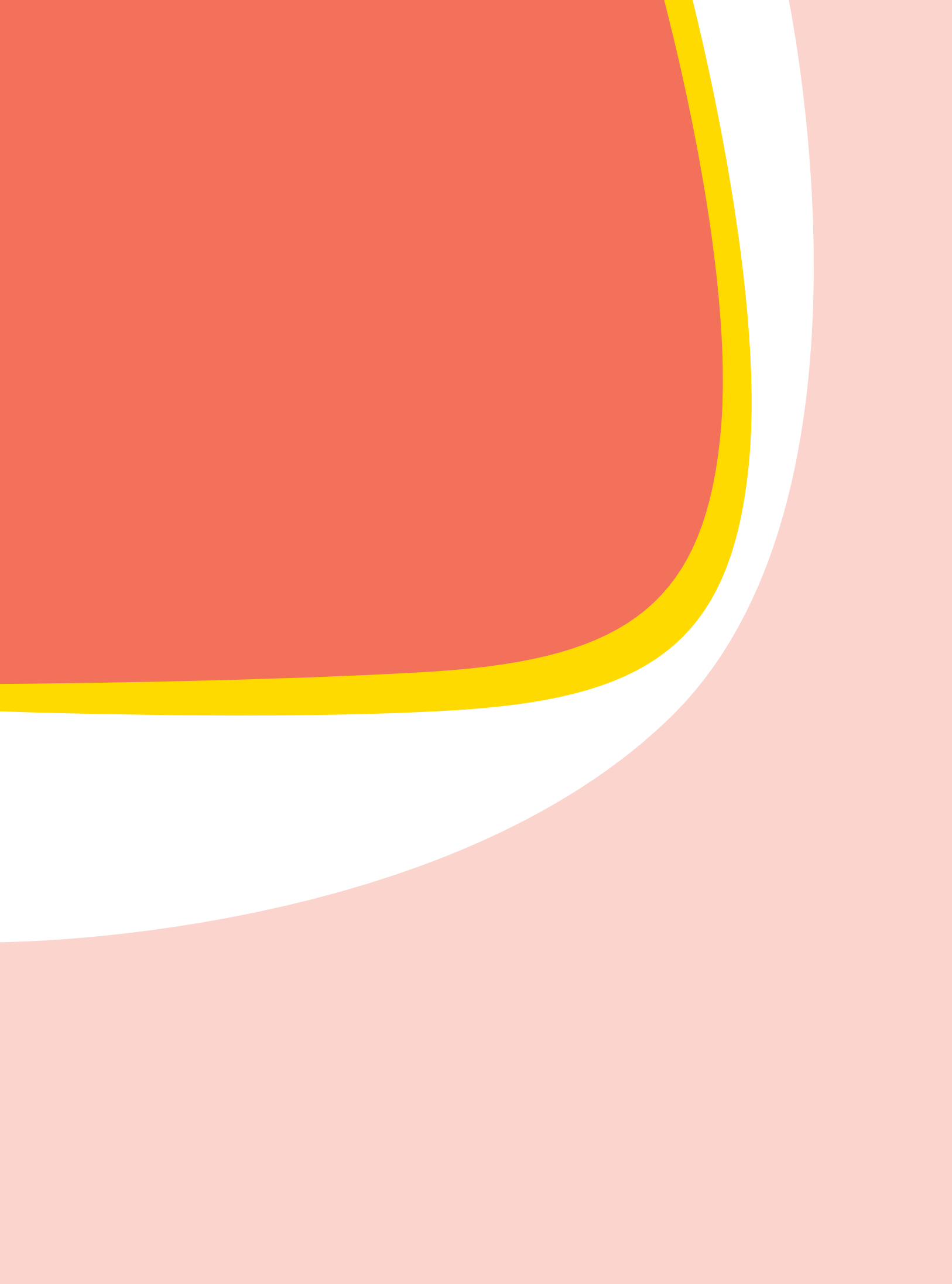
Total da medida: R\$ 70.000.000,00

Medida 8.11 - Apoio à reciclagem de materiais.

Ação 8.11.1 - Apoiar cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Metas Física e Financeira 2008-2011 - Publicadas	Metas Física e Financeira 2008-2011 - Atualizadas	Realizado Físico e Financeiro 2008
210 cooperativas apoiadas	210 cooperativas apoiadas	-
R\$ 50.000.000,00	R\$ 50.000.000,00	-

Total da medida: R\$ 50.000.000,00



**Recursos Totais
Consolidados por Eixos**

**Estimativa de Empregos
Gerados**

Recursos Totais Consolidados por Eixos

Eixo 1 - Promoção da Saúde

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Previsto 2008	Recurso Executado 2008
R\$ 2.206.133.373,00	R\$ 2.330.655.781,00	R\$ 321.264.740,00	R\$ 350.545.276,00

Eixo 2 - Atenção à Saúde

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Previsto 2008	Recurso Executado 2008
R\$ 76.408.886.455,00	R\$ 80.871.806.112,00	R\$ 13.411.669.039,00	R\$ 16.863.377.069,00

Eixo 3 - Complexo Industrial/Produtivo da Saúde

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Previsto 2008	Recurso Executado 2008
R\$ 2.013.908.652,00	R\$ 1.816.832.398,00	R\$ 250.206.990,00	R\$ 163.883.195,00

Eixo 4 - Força de Trabalho em Saúde

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Previsto 2008	Recurso Executado 2008
R\$ 2.559.043.571,00	R\$ 1.666.773.727,00	R\$ 167.313.000,00	R\$ 169.669.429,00

Eixo 5 - Qualificação da Gestão

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Previsto 2008	Recurso Executado 2008
R\$ 1.942.984.813,00	R\$ 2.185.626.180,00	R\$ 283.135.567,00	R\$ 242.592.938,00

Eixo 6 - Participação e Controle Social

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Previsto 2008	Recurso Executado 2008
R\$ 296.450.870,00	R\$ 261.429.479,00	R\$ 66.833.592,00	R\$ 62.982.329,00

Eixo 7 - Cooperação Internacional

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Previsto 2008	Recurso Executado 2008
R\$ 58.100.000,00	R\$ 72.000.000,00	R\$ 8.650.546,00	R\$ 7.025.273,00

Eixo 8 - Saneamento

Recurso Publicado 2008 - 2011	Recurso Atualizado 2008 - 2011	Recurso Previsto 2008	Recurso Executado 2008
R\$ 4.000.000.000,00	R\$ 4.001.799.915,00	R\$ 929.295.667,00	R\$ 924.065.772,00

TOTAL MAIS SAÚDE

R\$ 89.485.507.734,00	R\$ 93.206.923.591,00	R\$ 15.438.369.142,00	R\$ 18.784.141.281,00
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Estimativa de Empregos Gerados

Segmento de Atividade	Estimativa 2008 a 2011		
	Empregos Diretos	Empregos Indiretos	Total
Promoção e Atenção	850.776	1.701.551	2.552.327
Saúde Complementar	13.751	27.502	41.253
Complexo Industrial*	193.352	435.425	628.777
Total Saúde	1.057.879	2.164.478	3.222.357

Fonte: RAIS, TEM, 31/12/2005

*Complexo Industrial inclui empregos do comércio atacadista e varejista.

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

ISBN 978-85-334-1635-2



**Ministério
da Saúde**

